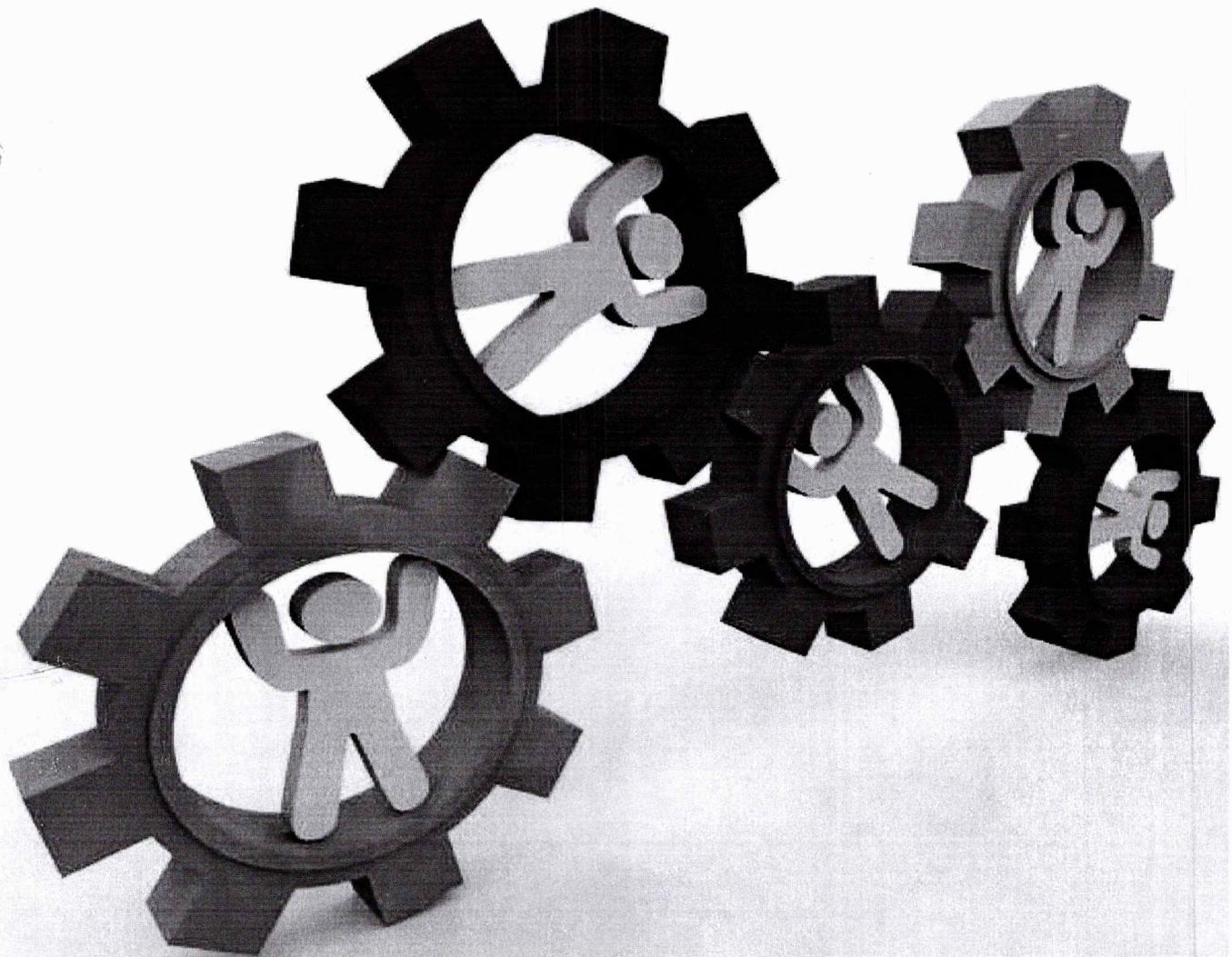


LION ASSESSORIA



PGGR

NR 01 PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS



SETOR: SAÚDE GERAL

JANEIRO DE 2025



1. - IDENTIFICAÇÕES DA EMPRESA CONTRATANTE

		IDENTIFICAÇÕES DA EMPRESA CONTRATANTE REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA	
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 17.935.412/0001-16 MATRIZ		COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	
		DATA DE ABERTURA 20/12/1974	
NOME EMPRESARIAL MUNICÍPIO DE NATÉRCIA		INSCRIÇÃO ESTADUAL: *	
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) PREFEITURA MUNICIPAL DE NATÉRCIA			PORTE DEMAIS
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 84.11-6-00- ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EM GERAL			

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS
 NÃO INFORMADA

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA
 124-4 - MUNICÍPIO

LOGRADOURO PC PREFEITO JUSTINO LISBOA CARNEIRO	NÚMERO 100	COMPLEMENTO ---
--	----------------------	---------------------------

CEP 37.524-000

BAIRRO/DISTRITO CENTRO

MUNICÍPIO NATERCIA

UF SP

SETOR	NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO	EQUIVALENTE A CONTRATAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	
SECRETARIA DE OBRAS	
SECRETARIA DE SAÚDE	
MEIO AMBIENTE	
ASSISTÊNCIA SOCIAL	
HOSPITAL	
E DEMAIS SETORES	



IDENTIFICAÇÕES DA EMPRESA CONTRATADA			
		IDENTIFICAÇÕES DA EMPRESA CONTRATADA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA	
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 26.899.499/0001-04 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL		DATA DE ABERTURA 18/01/2017
NOME EMPRESARIAL REGIANE MARIA ALVARENGA REZENDE-ME		INSCRIÇÃO ESTADUAL: 193-015.802-111	
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) LION ASSESSORIA			PORTE ME
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 71.19-7-04 - Serviços de perícia técnica relacionados à segurança do trabalho			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 47.89-0-99 - Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente 82.11-3-00 - Serviços combinados de escritório e apoio administrativo			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 213-5 - Empresário (Individual)			
LOGRADOURO R PAES LEME	NÚMERO 221	COMPLEMENTO *****	
CEP 16.360-000	BAIRRO/DISTRITO VILA BANDEIRANTES	MUNICÍPIO AVANHANDAVA	UF SP
ENDEREÇO ELETRÔNICO DIGITAL.AVA@UOL.COM.BR		TELEFONE (18) 3651-1612	
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR)*****			
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA		DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 18/01/2017	

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DOCUMENTAL	
Responsável pela Elaboração:	Wong Kun Yuen
Registro no CRM:	27.437
Qualificação:	Médico do Trabalho
Técnico de segurança do trabalho	Antonio Carlos Rezende
Registro ministério do trabalho:	Nº 00.594.50/SP



1- INTRODUÇÃO

GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

- O Documento Base do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) se insere no contexto da Política de Gestão desta empresa buscando a melhoria contínua do ambiente de trabalho e a preservação da saúde dos seus colaboradores e contratados. Está estruturado conforme disposto na NR-1, Portaria 3214 de 08 de junho de 1978, com redação atualizada pela Portaria 6.730 de 09 de março de 2020.

- OBJETIVO Estabelecer as diretrizes e requisitos para o gerenciamento de riscos ocupacionais e as medidas de prevenção em Segurança e Saúde no Trabalho – SST.

RESPONSABILIDADES

Esta empresa, cumpridora de requisitos legais, vem através de este Documento Base, implantar o seu PGR – Programa de Gerenciamento de Riscos, conforme preconiza a Lei nº 6514 de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria n.º 6730 de 12 de Março de 2020 que traz a redação da Norma Regulamentadora 01 – NR 01. A reavaliação deste PGR é de responsabilidade da Empresa, que se compromete dar continuidade ao programa supracitado, implementando e assegurando o cumprimento das medidas de controle que se fizerem necessárias, de acordo com o cronograma de ações estabelecido, bem como seu monitoramento contínuo.

Esta empresa promoverá uma análise global deste PGR, a cada 2 ou 3 anos (ou sempre que necessário), mesmo porque a NR-01 não cita a validade deste PGR, para reavaliação de seu desenvolvimento e a realização dos ajustes, estabelecendo novas metas e prioridades.

Empregador

Assumir responsabilidade no que se refere às medidas técnicas e operacionais, que devem ser implantadas para atender as exigências registradas no presente documento (PGR) constantes na NR-01;

Esclarecer que os resultados obtidos no presente levantamento e as recomendações citadas neste documento implicam parecer essencialmente técnicos e científicos das condições de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho, constatados durante a avaliação de cada cargo/local de trabalho na ocasião em que exerciam suas atividades laborais.

Coordenador do PCMSO

Coordenar a implantação e desenvolvimento do PGR;
Rever informações sobre o controle do programa;
Delegar responsabilidade e autoridade;

Supervisores e Líderes

Supervisionar os trabalhadores para assegurar que os procedimentos corretos de trabalho estão sendo observados; assegurar que os equipamentos e máquinas estão em perfeito estado de funcionamento; garantir a ordem e limpeza de seu setor/área de trabalho;
Comunicar informações sobre os riscos ambientais e procedimentos de controle adotados;
Consultar os trabalhadores sobre questões de segurança e saúde e orientá-los quando necessário;
Manter a área de Segurança Industrial informada das questões de segurança e saúde do seu setor/área; colaborar com a comissão designada pelo monitoramento do PGR na investigação de acidentes ou doenças e na adoção de medidas preventivas.



2-MEDIDAS PREVENTIVAS

MEDIDAS PREVENTIVAS.

Área da Segurança do Trabalho

Assessorar a empresa no desenvolvimento e implantação do PGR;

Realizar anualmente junto com a administração da Empresa com seus membros responsáveis a reavaliação do PGR;

Manter registros de toda documentação relativa ao programa;

Assegurar que todos os trabalhadores recebam treinamento adequado para as funções que desempenham ou venham a desempenhar relativos ao escopo do PGR presentes no inventário de riscos;

Prever e manter disponíveis os recursos financeiros para a execução das atividades deste programa, seja por recursos próprios ou de terceiros;

Divulgar os dados e resultados relativos ao programa a todos colaboradores

CABE AOS COLABORADORES

Colaborar e participar na implantação do PGR, como agentes de melhoria, com permanente vigilância as Condições de Segurança e Saúde nos Ambientes de Trabalho;

Seguir as orientações recebidas nos treinamentos previstos no PGR;

Cumprir as Normas de Segurança e Saúde Ocupacional, visando seu bem-estar físico e mental;

Comunicar o responsável imediato, todas as ocorrências de condições inseguras encontradas, que possam implicar riscos à saúde;

Cooperar com a gestor do PGR na prevenção de acidentes;

Utilizar obrigatoriamente o Equipamento de Proteção Individual - EPI, onde sinalizado e quando julgar necessário e cada etapa das atividades de riscos.

Estar ciente sobre a implementação do PGR e os resultados das avaliações;

Participar do processo de identificação de situações de risco e proposição de medidas de controle através do diálogo contínuo com seus Líderes, Área de Segurança/Higiene ocupacional e membros responsáveis pela implantação do programa.

Participar da etapa de reconhecimento de riscos quanto a priorização de ações, através do Mapa de Riscos, elaborado pela por profissional técnico ou de engenharia; Estar ciente dos riscos relacionados com suas atividades, através das integrações e durante os treinamentos recebidos, bem como através de orientações de seus Líderes e atualizações periódicas do PGR sempre que se fizer necessário.



3- ESTRATÉGIA E MÉTODOS DE AÇÃO

EXISTINDO - COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES

Acompanhar e avaliar o desempenho deste programa;

Zelar pelo cumprimento das medidas preventivas e corretivas;

Manter uma cópia atualizada do Relatório Anual de Atividades no livro Ata;

Estar ciente das informações contidas no PGR para desenvolver o Mapeamento de Risco da Empresa e demais atividades preventivas que a legislação (NR 01) determina.

ESTRATÉGIA E METODOLOGIA DE AÇÃO

O presente programa foi elaborado com base na antecipação, reconhecimento e avaliação dos riscos ambientais existentes nas atividades dos empregados da Empresa, levando em consideração os diversos locais de trabalho. Esses dados foram realizados por profissionais do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho – SESMT e inseridos no INVENTÁRIO DE RISCOS deste PGR. O CONTROLE desses RISCOS AMBIENTAIS foi inserido para GERENCIAMENTO DOS RISCOS OCUPACIONAIS na PLANILHA DE AÇÃO, também conhecida como PLANILHA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS. Como suportes técnicos para o reconhecimento dos riscos foram considerados as dinâmicas das atividades provenientes do exercício de trabalhos que estão sendo realizadas nas instalações: setores desta empresa, as informações prestadas foram concedidas pelos profissionais da empresa e representante legal dos setores de trabalho, **paradigmas oculares**.

A ESTRATÉGIA E FINALIDADE DO PGR / OBJETIVOS:

Reconhecimento dos Riscos Ambientais - referente ao processo de trabalho executado e a condição de exposição dos funcionários; Avaliação quantitativa – Com base na NR-09.4.2, sempre que se constate a possibilidade de o trabalhador estar submetido à exposição ao agente de risco, cujo limite de tolerância possa estar superior ao previsto na legislação; Interpretação dos resultados - avaliação e julgamento profissional com **proposição de medidas de controle, seja individual ou coletivas**.

A metodologia aplicada será a da legislação atualizada das Normas Reguladoras – NR do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, Lei 6514 de 22 de dezembro de 1977, onde se encontram estabelecidos os parâmetros mínimos e diretrizes gerais, as quais foram aplicadas neste PGR.

Com base na NR-09.6.1.1, na ausência de limites de tolerância previstos na NR-15 e seus anexos ou quando necessário, serão utilizados “Critérios Técnicos” adotados pela American Conference of Governmental Hygienist (ACGIH) tomando como base os limites de tolerância (TLV – TWA, TLV – STEL e TLV – C) adotados por essa Associação.

ANTECIPAÇÃO, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS.

O presente programa foi elaborado com base na antecipação, reconhecimento, avaliação dos riscos ambientais existentes nas atividades dos empregados, levando em consideração os diversos locais de trabalho. Evitar os riscos ocupacionais que possam ser originados no trabalho; identificar os perigos e possíveis lesões ou agravos à saúde; avaliar os riscos ocupacionais indicando o nível de risco; classificar os riscos ocupacionais para determinar a necessidade de adoção de medidas de prevenção; implementar medidas de prevenção, de acordo com a classificação de risco e na ordem de prioridade; acompanhar o controle dos riscos ocupacionais.



4- Projetos e avaliação de novos riscos ambientais

ANTECIPAÇÃO:

A **ANTECIPAÇÃO** visa identificar riscos potenciais. As informações que deverão ser consideradas para a elaboração ou revisão do PGR são originadas de: Projetos de novas instalações: Projeto Conceitual, a Engenharia, com apoio das áreas de Segurança do Trabalho, deverá avaliar, dentro das estratégias de segurança e de saúde, quais os riscos ambientais que estão previstos no projeto, prevendo, se possível, medidas de redução e controle já na fase do projeto, bem como os recursos necessários para monitoramento das exposições. Estes riscos deverão ser incorporados na revisão do PGR quando da conclusão do projeto, pode e deve ser atualizado sempre que necessário.

- **AS ATUALIZAÇÕES** devem ser feitas sempre que houver mudanças e/ou atualizações de processos, tecnologias, ambientes e procedimentos que impliquem em novos riscos.

- **PROJETOS:** A área de Segurança do Trabalho deve avaliar os novos riscos ambientais se estão previstos nas análise dos riscos já realizados, e se ocorreram a eliminação dos mesmos. Estas alterações e adequações deverão ser incorporadas na revisão do PGR, o apontamento das conclusões e modificações feitas. Existindo Manipulação de novos produtos químicos: Todo produto novo para ser armazenado deverá ter como base as informações sobre a toxicologia e suas especificações de segurança contidas na FISPQ: Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos. Se após a análise crítica das áreas envolvidas forem favoráveis para a manipulação e armazenamento do referido produto, deverá ser feita avaliação ambiental, treinamentos para manuseio desses produtos, e método de prevenção coletiva ou individual.

RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS

O reconhecimento dos riscos ambientais é realizado através de inspeções / auditorias nas diversas áreas / locais da Empresa; ocasião em que são consolidadas as constatações técnicas, levando em consideração as percepções que os trabalhadores têm do processo produtivo e riscos ambientais; informações / registros realizados pela Comissão gestora do PGR, bem como tudo que venha a contribuir como suporte técnico para o enriquecimento do reconhecimento. O reconhecimento visa o registro / avaliação das possíveis interferências na saúde / integridade física do trabalhador em razão da relação entre exposição e riscos ambientais oriundos da área / setor como um todo somado aos riscos provenientes das atividades realizadas pelo trabalhador no seu posto/local de trabalho.

AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

A avaliação dos riscos ambientais é realizada após a Antecipação e Reconhecimento do agente, da fonte geradora, do Grupo Homogêneo ou Similar de Exposição, da função e atividade desses, das medidas de controle existentes e das medidas de controle propostas. Somente o resultado das avaliações deve ser inserido no Inventário de Riscos deste PGR conforme NR-09.4.3. e demais NRs.

A antecipação, o reconhecimento e a avaliação dos Riscos Ambientais estão registrados no Inventário de Riscos do referido documento em questão: PGR.



5- DETERMINAÇÕES DAS AVALIAÇÕES E MÉTODO DE ANÁLISE

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS AMBIENTAIS

OBJETIVOS E CRITÉRIOS: O objetivo das determinações quantitativas é o de dimensionar a exposição dos trabalhadores e subsidiar o equacionamento das medidas de controle. Estas avaliações devem ser planejadas conforme cronograma e critérios estabelecidos do PGR, segundo os critérios: Para a determinação das avaliações quantitativas das exposições dos GSE, deverão ser consideradas as atividades que apresentem Grau de Exposição ao risco Alto e Muito Alto. A não existência destes graus implica na determinação de graus considerados Moderados, Baixo e Muito Baixo, com o objetivo de obter dados estatísticos e subsidiar a necessidade de avaliações futuras.

Serão priorizadas as atividades onde existe contato direto com os agentes mais agressivos, e que possuem Limite de Exposição Ocupacional para curta duração (STEL), Valor Teto (VT) e dos agentes que estão presentes em altas concentrações sem que haja controles eficazes de exposição.

A AVALIAÇÃO DEVERÁ CONSIDERAR AS SEGUINTE ATIVIDADES:

Definir e planejar a estratégia de quantificação dos riscos, com base nos dados e informações coletadas anteriormente ou atual relativas às atividades e frequências, se existirem. A quantificação da concentração ou intensidade deve ser feita com equipamentos e instrumentos calibrados e compatíveis aos riscos identificados e utilizando técnicas e metodologias validadas e reconhecidas.

CRITÉRIOS PARA AMOSTRAGEM DOS AGENTES QUÍMICOS

Os métodos para coleta de amostras e determinação analítica dos agentes químicos, sempre que possível, devem ser baseadas nas NHO's da Fundacentro, NIOSH ou OSHA. O número de amostragens deve ser representativo e que permita um tratamento estatístico dos valores.

CRITÉRIOS PARA AMOSTRAGEM DO AGENTE FÍSICO (RUÍDO)

A dose e o nível de pressão sonora deverão ser obtidos através de utilização de dosímetro de ruído e medidor de pressão sonora, adotando-se: Os limites de tolerância definidos no Quadro Anexo I da NR-15 do MTE; As metodologias e os procedimentos definidos na NHO-01 da FUNDACENTRO

O colaborador portador do dosímetro de ruído deverá ser conscientizado quanto ao não desvio de sua rotina de trabalho para que não haja alterações no resultado real da exposição. Os valores encontrados deverão estar em conformidade com os limites de tolerância estabelecidos e o tempo de exposição dos trabalhadores.

Para fins de elaboração do PGR, respeitando-se o contido no item 9.6.1.1. da NR-9, uma vez que não há limites estabelecidos no anexo nº 8 da NR-15, tampouco pela norma ISO 5349, a solução é a utilização dos limites da ACGIH. (Conferência americana governamental de higienistas industriais)

MEDIDAS DE CONTROLE

As Medidas de Controle devem ser adotadas para a eliminação, a minimização ou o controle dos riscos ambientais sempre que forem verificadas uma ou mais das seguintes situações: Identificação, na fase de antecipação, de um risco potencial à saúde; Constatação, na fase de reconhecimento de risco evidente à saúde; Quando os resultados das avaliações quantitativas da exposição dos trabalhadores excederem os valores dos limites previstos na norma de referência; Quando, através do controle médico da saúde, ficar caracterizado o nexo entre danos observados na saúde e a situação de trabalho. Neste caso, as medidas de controle devem ser discutidas pelas áreas de engenharia, segurança e serviço médico e incorporadas ao Plano Anual de Atividades.

Quando os valores de exposição apresentar resultados acima dos Níveis de Ação, as medidas de controle **devem ser sistemáticas de forma a reduzir as exposições.**



6- PRIORIZAÇÕES DAS MEDIDAS DE CONTROLES

NÍVEIS DE AÇÃO

Agentes químicos: metade dos limites de exposição ocupacional (NR-15, ACGIH, NIOSH, OSHA, ou acordos coletivos).

Calor ou stress térmico: A temperatura é medida de acordo com as calorias queimadas por hora (kcal/h). Confira a tabela prevista na norma conforme o tipo de trabalho exercido seguido do kcal/h adequado. Ao calcular o valor do IBUTG, as análises verificam tempo de trabalho de acordo com o tipo de atividade. O aparelho que mede o IBUTG é ajustado com um tripé, ajustado para a altura que mais afeta o corpo do colaborador, na altura do tórax.

Ruído: conforme estabelecido na NR-15, Anexo 1, item 6. Os níveis de ruído contínuo ou intermitente devem ser medidos em decibéis (dB-A) com instrumento de nível de pressão sonora operando no circuito de compensação "A" e circuito de resposta lenta (SLOW). As leituras devem ser feitas próximas ao ouvido do trabalhador; os tempos de exposição aos níveis de ruído não devem exceder os limites de tolerância fixados no Quadro deste anexo. 4. Para os valores encontrados de nível de ruído intermediário será considerada a máxima exposição diária permissível relativa ao nível imediatamente mais elevado; não é permitida exposição a níveis de ruído acima de 115 dB(A) para indivíduos que não estejam adequadamente protegidos.

PRIORIZAÇÃO DAS MEDIDAS DE CONTROLE

Sempre que possível, as medidas de controle de caráter coletivo devem ser priorizadas obedecendo a seguinte hierarquia: Medidas que eliminam ou reduzem a utilização ou a formação de agentes prejudiciais à saúde; Medidas que previnam a liberação ou disseminação desses agentes no ambiente de trabalho; Medidas que reduzam os níveis ou a concentração desses agentes no ambiente de trabalho.

Seguem exemplos de algumas medidas de controle:

Substituição do agente agressivo;

Mudança ou alteração do processo ou operação;

Enclausuramento das fontes de risco quando possível.

Segregação do processo ou operação;

Modificação de projetos;

Limitação do tempo de exposição;

Utilização de equipamento de proteção individual.

Caso medidas de controle coletivo não possam ser implementadas de imediato por motivos técnicos ou financeiros, uma justificativa deve ser registrada no Plano Anual de Atividades e medidas de contingenciamento devem ser estudadas. Neste caso o uso de Equipamento de Proteção Individual pode ser adotado desde que a seleção do EPI seja tecnicamente adequada para neutralização dos riscos ambientais, e esteja de acordo com Nr 06, em conformidade com os certificados de aprovação.



7- TREINAMENTOS E DIVULGAÇÃO DO PGR

TREINAMENTOS SOBRE AS MEDIDAS DE CONTROLE

Todos os colaboradores devem receber treinamentos sobre as Medidas de Controle adotadas e ações preventivas quanto a riscos potenciais que possam ser evidenciados. Os treinamentos devem ser devidamente registrados.

REGISTRO MANUTENÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS DADOS DO PGR

Os dados registrados estarão disponíveis aos empregados e interessados através de disponibilização de cópia, a qual deve ter uma folha para registro de conhecimento e ser rubricada pelos empregados e interessados, que tomaram conhecimento.

A divulgação dos dados pode ser feita de diversas maneiras, entretanto, as mais comuns são:

A divulgação dos dados pode ser feita de diversas maneiras, entretanto, as mais comuns são:

- ✓ Treinamentos específicos;
- ✓ Reuniões setoriais;
- ✓ Reuniões com gestores do PGR;
- ✓ Boletins e jornais internos;

REVISÕES DO DESENVOLVIMENTO DO PGR

O PGR deve ser alterado / revisado sempre que houver alguma alteração nas instalações da Unidade ou dentro da periodicidade máxima de 2 (dois) ano, cabendo ao setor de Setor de Segurança do Trabalho realizar inclusões / atualizações, se entender pertinente.

REGISTRO:

O histórico das atualizações do PGR deve ser mantido por um período mínimo de 20 (vinte) anos ou pelo período estabelecido em normatização específica – NR-1.5.7.3.3.1.

O Documento Base deve ser apresentado à os responsáveis pelo gerenciamento do PGR, deve ser apresentado aos designados pela implantação das medidas de controle do PGR.

O registro de dados deve estar sempre disponível para os trabalhadores interessados ou seus representantes e para as autoridades competentes.

**-08 TABELAS DE CRITICIDADE**

CRITICIDADE DO RISCO	AÇÕES
1-Trivial	Nenhuma ação é requerida. Registro documental precisa ser mantido
2- Tolerável	Nenhum controle adicional é necessário. Pode-se considerar uma solução mais econômica ou aperfeiçoamento que não imponham custos extras. O monitoramento é necessário para assegurar que os controles serão mantidos.
3- Moderado	Devem ser mantidos esforços para reduzir o risco, mas os custos de prevenção devem ser cuidadosamente medidos e limitados. As medidas de redução de riscos devem ser implementadas dentro de um período de tempo definido.
4- Substancial	O trabalho não deve ser iniciado até que o risco tenha sido reduzido. Recursos consideráveis poderão ser alocados para reduzir/controlar o risco. Quando o risco envolver trabalho em execução, ação urgente deve ser tomada.
5- Intolerável	O trabalho não deve ser iniciado nem continuar até que o risco tenha sido reduzido / controlado. Se não for possível reduzir/controlar o risco, nem com recursos ilimitados, o trabalho tem que permanecer proibido.

MATRIZ PARA DETERMINAÇÃO DA CRITICIDADE DE RISCOS**CRITICIDADE (SEVERIDADE X PROBABILIDADE) SEVERIDADE**

Probabilidade De acidente	BAIXA (1) CRITICIDADE	MÉDIA (2) CRITICIDADE	ALTA (3) CRITICIDADE CORES
Baixa (1) Atenção	1 TRIVIAL	2 TOLERÁVEL Media criticidade	3 MODERADO
Média (2) Cuidado	2 TOLERÁVEL	3 MODERADO Media criticidade	4 SUBSTANCIAL
	3 MODERADO	4 SUBSTANCIAL Media criticidade	



10- DESCRIÇÕES DOS CARGOS GHE (S) EXPOSTO(S):

Grupo Homogêneo de Exposição: agrupamento dos trabalhadores que têm perfis de exposição similares.

MATRIZ DE AVALIAÇÃO DE RISCOS/ INVENTÁRIO		ATENDIMENTO MEDICO
TIPO DE EDIFICAÇÃO	PRÉDIO	
Piso:	Cerâmica	
Fechamento:	Alvenaria	
Ventilação:	Artificial e Natural	
Iluminação:	Artificial e Natural	
HORÁRIO DE TRABALHO	TEMPO DE PERMANÊNCIA DIA	
44 horas semanais	8 HORAS/ e adicionais de plantões.	
PERIGOS IDENTIFICADOS E ACIDENTES		
RISCOS DE ACIDENTES	Contaminação, Por vias respiratórias, Perfuração com agulhas, Contaminação secreção, Sangue. Projeção de gotículas.	
Agente nocivo:	Trabalho em ambientes com risco de contaminação com agentes biológicos, desenvolvimento de diversas doenças e efeitos deletérios.	
EPI disponível:	Sim	
Fonte geradora:	Vírus, Bactérias, Fungos, protozoários.	
Medidas existentes:	Utilização de equipamentos de proteção individual	
Medidas propostas:	Manter uso adequado de todos os EPIs recomendados no presente PGR.	
FONTE GERADORA DE PERIGO E RISCO DE ACIDENTES. GHE (S) EXPOSTO(S)		
Perigo:	Risco de quedas, Perfuração com agulhas, Contaminação por vias respiratórias, contato com sangue, secreções, vômitos, coliformes fecais, urina.	
Agente nocivo:	Trabalho com objetos cortantes e perfurocortantes.	
EPI disponível:	Sim	
Fonte geradora:	Uso de material cirúrgico / higienização de material, químico: Água sanitária. Detergente enzimático, Álcool70%, Hipoclorito de sódio	
Observação:	Há histórico de acidentes de trabalho relacionado a essa atividade.	
Medidas existentes:	Detectado.	
Medidas propostas:	Treinamento: de biossegurança	
ESPECIFICAÇÃO DOS RISCOS E ATIVIDADES DO GHE.		
Agente nocivo:	Agentes biológicos e micro-organismos, Vírus, Bactérias, Fungos, protozoários.	
Tipo/Grupo:	Biológico	
Nível de Risco:	Tolerável	
Medição/Avaliação:	Critério qualitativo	
Fonte geradora:	Material biológico, ambiente hospitalar, limpeza de material e instrumentação, recolhimento de descartak, descarte de agulhas.	
Meio propagação:	Contato direto/ ar	
EPI(s) utilizada(s):	Luva de Procedimento / Mascara Respiratório PFF-2 ou VO P-2 / Calçado Fechado / Jalecos Manga Longa / Avental de PVC para aplicação detergente enzimático / Procedimento de biossegurança / óculos de segurança / óculos de segurança / luva de borra para higienização de materiais.	
Tipo/Grupo: agente ergonômico, condição de trabalho, postura/levantamento de peso.	atividade psicofisiológica é realizada na posição sentada/pé, gerando sobrecarga lombar relacionado a remoção de pacientes em macas, posicionamentos de pessoas enfermas nos leitos. As medidas de controle estão inseridas no plano de ação.	
Observações:	Foi encontrado agente biológico nas atividades desenvolvidas pelos colaboradores, considerados prejudiciais à saúde, capazes de resultar em fatores deletérios aos trabalhadores e provocar o aparecimento de efeitos biológicos correlacionados a atividade.	
AVALIAÇÃO DOS RISCOS E DESCRIÇÕES DAS ATIVIDADES POR GHE. GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO: DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: QUADROS ABAIXO.		





FUNÇÃO: TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Descrições sumariamente das atividades: Exerce tarefas de técnico de enfermagem, atendimento aos pacientes e pessoas enfermas que buscam tratamentos nas unidades de saúde municipal, bem como efetuar registros e relatórios de ocorrências; trabalha em conformidade com normas e procedimentos de biossegurança; participar da prestação de assistência de enfermagem segura, humanizada e individualizada dos serviços; prepara os usuários para consultas e exames, orientando-os sobre as condições de realização dos mesmos; verificar os sinais vitais e as condições gerais dos usuários, segundo prescrição médica e de enfermagem; realizar registros da assistência de enfermagem prestada e outras ocorrências relacionadas; efetua o controle diário do material utilizado, bem como requisitar, conforme as normas vigentes, o material necessário à prestação da assistência à saúde do usuário; executar atividades de limpeza, desinfecção, esterilização do material e equipamento, bem como sua conservação, administração de medicamentos; cuidados com a alimentação; realização de curativos; auxílio às equipes de saúde em imobilização e transporte de vítimas; preparo dos leitos; condução aos exames físicos; medição de pressão arterial; admissão de pacientes; coleta de exames laboratoriais; checagem de informações para ajudar no diagnóstico de alguma enfermidade; checagem da punção venosa; higienização do paciente; monitorização da terapia; fiscalização do paciente pré-hemodiálise, monitorar a terapia e averiguar intercorrências que podem surgir; atuação sistêmica de forma integral ao paciente; , armazenamento e distribuição, comunicando ao superior eventuais problemas, executar tarefas pertinentes à área de atuação, utilizando-se de equipamentos e programas de informática; executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior hierárquico.

Severidade dos Perigos e Riscos Representa risco a saúde humana: Hepatite B, Hepatite c Sarampo, caxumba, rubéola. Tuberculose	Contato com pacientes ou objetos de seu uso (NR 15, Anexo 14)	Código do eSocial.	CRITICIDADE DE RISCOS 2 TOLERÁVEL Monitoramento é necessário para assegurar que os controles serão mantidos.			Tipos de exposição (1) habitual (2) eventual (3) permanente (4) intermitente	Meio de Propagação	Acidente
			RISCOS AMBIENTAIS E MÉTODO DE ANÁLISE Avaliações: qualitativa / quantitativa Foram aplicadas as análise qualitativa. De acordo com normas vigentes.					
FONTES GERADORAS DE RISCOS AMBIENTAIS	SIM / NÃO	Exposição de risco a agente nocivo SIM	FÍSICO	QUÍMICO	BIOLÓGICO	SIM / NÃO	EXISTENTE OU NÃO	PROBABILIDADE
SIM Contato com pessoas enfermas. Material infectante. Secreções. Sangue.	SIM Materiais perfurocortante e os principais patógenos são os vírus da Hepatite B, Hepatite C e Vírus da Imunodeficiência.	Detectado a exposição. Deve ser informado o código 03.01.001 Biológico.	Ruído Ambiente: 67 DB-A. Nível de pressão sonora inferior ao Índice estabelecido	SIM Vacinas Detergente. Antibióticos Álcool 70% Hipoclorito	SIM Vírus Bactérias Fungos protozoários	SIM Permanente	SIM Ar. Projeção de gotículas. Contato direto.	Provável de ocorrer Acidentes: Contaminação Por vias respiratórias. Perfuração com agulhas Contaminação por secreção e sangue.
Medidas Preventivas Recomendadas Equipamento individual ou coletivo	Luva de Procedimento / Mascara Respiratório PFF-2 ou VO P-2 / Calçado Fechado / Jalecos Manga Longa / Avental de PVC para aplicação detergente enzimático / Procedimento de biossegurança / óculos de segurança / luva de borra para higienização de materiais.							



FUNÇÃO: AUXILIAR DE ENFERMAGEM

Descrições sumariamente das atividades: Exerce tarefas auxiliares na assistência de enfermagem aos usuários das unidades de saúde municipal, bem como efetuar registros e relatórios de ocorrências; trabalha em conformidade com normas e procedimentos de biossegurança; participar da prestação de assistência de enfermagem segura, humanizada e individualizada dos serviços; prepara os usuários para consultas e exames, orientando-os sobre as condições de realização dos mesmos; verificar os sinais vitais e as condições gerais dos usuários, segundo prescrição médica e de enfermagem; realizar registros da assistência de enfermagem prestada e outras ocorrências relacionadas; efetua o controle diário do material utilizado, bem como requisitar, conforme as normas vigentes, o material necessário à prestação da assistência à saúde do usuário; executar atividades de limpeza, desinfecção, esterilização do material e equipamento, bem como sua conservação, armazenamento e distribuição, comunicando ao superior eventuais problemas, executar tarefas pertinentes à área de atuação, utilizando-se de equipamentos e programas de informática; executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior hierárquico.

Severidade dos Perigos e Riscos Representa risco a saúde humana: Hepatite B, Hepatite c Sarampo, caxumba, rubéola. Tuberculose	Contato com pacientes ou objetos de seu uso (NR 15, Anexo 14)	Código do eSocial.	CRITICIDADE DE RISCOS 2 TOLERÁVEL Monitoramento é necessário para assegurar que os controles serão mantidos.			Tipos de exposição (1) habitual (2) eventual (3) permanente (4) intermitente	Meio de Propagação	Acidente
			RISCOS AMBIENTAIS E MÉTODO DE ANALISE Avaliações: qualitativa / quantitativa Foram aplicadas as análise qualitativa. De acordo com normas vigentes.					
FONTE GERADORA DE RISCOS AMBIENTAIS	SIM / NÃO	Exposição de risco a agente nocivo SIM	FÍSICO	QUÍMICO	BIOLÓGICO	SIM / NÃO	EXISTENTE OU NÃO	PROBABILIDADE
SIM Contato com pessoas enfermas. Material infectante. Secreções. Sangue.	SIM Materiais perfurocortante e os principais patógenos são os vírus da Hepatite B, Hepatite C e Vírus da Imunodeficiência.	Detectado a exposição. Deve ser informado o código 03.01.001 Biológico.	Ruído Ambiente: 67 DB-A. Nível de pressão sonora inferior ao Índice estabelecido	SIM Vacinas Detergente. Antibióticos Álcool 70% Hipoclorito	SIM Vírus Bactérias Fungos protozoários	SIM Permanente	SIM Ar. Projeção de gotículas. Contato direto.	Provável de ocorrer Acidentes: Contaminação Por vias respiratórias. Perfuração com agulhas Contaminação por secreção e sangue.
Medidas Preventivas Recomendadas Equipamento individual ou coletivo		Luva de Procedimento / Mascara Respiratório PFF-2 ou VO P-2 / Calçado Fechado / Jalecos Manga Longa / Avental de PVC para aplicação detergente enzimático / Procedimento de biossegurança / óculos de segurança / luva de borra para higienização de materiais.						

**FUNÇÃO: ENFERMEIRO**

Descrições sumariamente das atividades: Organização e direção dos serviços de enfermagem; planejamento, execução e avaliação dos serviços de assistência a enfermagem, procedimentos gerais e praticas na assistência da saúde humana; administração de medicamento intravenoso e intermuscular, cuidados diretos de enfermagem a pacientes graves com risco de vida, curativos, higienização de ferimentos; cuidados de enfermagem de maior complexidade aplicação de vacinas virais e bacterianas, teste rápido de HIV, hepatite B, sífilis e tuberculose técnica e que exijam conhecimentos científicos adequados e capacidade de tomar decisões imediatas; participação no planejamento execução e avaliação da programação e dos planos assistenciais de saúde; prevenção e controle sistemático da infecção hospitalar e de doenças transmissíveis em geral inclusive como membro das respectivas comissões; assistência de enfermagem à gestante, parturiente e puerpério participação nos programas de treinamento e aprimoramento de pessoal da saúde, executar atividades de limpeza, desinfecção, esterilização do material e equipamento, bem como sua conservação, administração de medicamentos; cuidados com a alimentação; realização de curativos; auxílio às equipes de saúde em imobilização e transporte de vítimas; preparo dos leitos; condução aos exames físicos; medição de pressão arterial; admissão de pacientes; coleta de exames laboratoriais; checagem de informações para ajudar no diagnóstico de alguma enfermidade; checagem da punção venosa; higienização do paciente; monitorização da terapia; fiscalização do paciente pré-hemodiálise, monitorar a terapia e averiguar intercorrências que podem surgir; atuação sistêmica de forma integral ao paciente; , armazenamento e distribuição, comunicando ao superior eventuais problemas, executar tarefas pertinentes à área de atuação, utilizando-se de equipamentos e programas de informática; executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior hierárquico.

Severidade dos Perigos e Riscos Representa risco a saúde humana: Hepatite B, Hepatite c Sarampo, caxumba, rubéola. Tuberculose	Contato com pacientes ou objetos de seu uso (NR 15, Anexo 14)	Código do eSocial.	CRITICIDADE DE RISCOS 2 TOLERÁVEL Monitoramento é necessário para assegurar que os controles serão mantidos.			Tipos de exposição (1) habitual (2) eventual (3) permanente (4) intermitente	Meio de Propagação	Acidente
			RISCOS AMBIENTAIS E MÉTODO DE ANÁLISE Avaliações: qualitativa / quantitativa Foram aplicadas as análise qualitativa. De acordo com normas vigentes.					
FONTE GERADORA DE RISCOS AMBIENTAIS	SIM / NÃO	Exposição de risco a agente nocivo SIM	FÍSICO	QUÍMICO	BIOLÓGICO	SIM / NÃO	EXISTENTE OU NÃO	PROBABILIDADE
SIM Contato com pessoas enfermas. Material infectante. Secreções. Sangue.	SIM Materiais perfurocortante e os principais patógenos são os vírus da Hepatite B, Hepatite C e Vírus da Imunodeficiência.	Detectado a exposição. Deve ser informado o código 03.01.001 Biológico.	Ruído Ambiente: 67 DB-A. Nível de pressão sonora inferior ao Índice estabelecido	SIM Vacinas Detergente. Antibióticos Álcool 70% Hipoclorito	SIM Vírus Bactérias Fungos protozoários	SIM Permanente	SIM Ar. Projeção de gotículas. Contato direto.	Provável de ocorrer Acidentes: Contaminação Por vias respiratórias. Perfuração com agulhas Contaminação por secreção e sangue.
Medidas Preventivas Recomendadas Equipamento individual ou coletivo		Luva de Procedimento / Mascara Respiratório PFF-2 ou VO P-2 / Calçado Fechado / Jalecos Manga Longa / Avental de PVC para aplicação detergente enzimático / Procedimento de biossegurança / óculos de segurança / luva de borra para higienização de materiais.						



FUNÇÃO: BIOQUÍMICO/ FARMACÊUTICO

Descrições sumariamente das atividades: Distribui os medicamentos aos pacientes, mediante a receita médica, visando o bom atendimento e orientação correta do modo de tomar; recebimento de medicamentos e materiais de enfermagem, insumos odontológicos, realizando a conferência quanto à integridade física da embalagem, verifica os lotes de medicamentos, validade e quantidade conforme a nota fiscal; armazenar em prateleiras em ordem de validade, realizando descarte de acordo com o vencimento; inspeção das receitas medica, realizar baixa nos estoques, atendimento a pacientes diabéticos orientando-os sobre o manuseio correto de aparelhos de glicemia, através de realização dos testes; inserir dados em sistema informatizado ou não; elaborar controles de uma maneira geral; observar o prazo de vencimento dos medicamentos; arquivar documentos; Separar os medicamentos vencidos para recolhimento da vigilância sanitária; executar tarefas correlatas a critério de seu superior imediato, dentre outras atividade inerente ao cargo.

Severidade dos Perigos e Riscos Representa risco a saúde humana: Hepatite B, Hepatite c Sarampo, caxumba, rubéola. Tuberculose	Contato com pacientes ou objetos de seu uso (NR 15, Anexo 14)	Código do eSocial.	CRITICIDADE DE RISCOS 2 TOLERÁVEL Monitoramento é necessário para assegurar que os controles serão mantidos. RISCOS AMBIENTAIS E MÉTODO DE ANALISE Avaliações: qualitativa / quantitativa Foram aplicadas as analise qualitativa. De acordo com normas vigentes.			Tipos de exposição (1) habitual (2) eventual (3) permanente (4) intermitente	Meio de Propagação	Acidente
FONTE GERADORA DE RISCOS AMBIENTAIS	SIM / NÃO	Exposição de risco a agente nocivo SIM	FÍSICO	QUÍMICO	BIOLÓGICO	SIM / NÃO	EXISTENTE OU NÃO	PROBABILIDADE
SIM Contato com pessoas enfermas Farmácia. Secreções. Gotículas.	SIM Materiais perfurocortante e os principais patógenos são os vírus da Hepatite B, Hepatite C e Vírus da Imunodeficiência.	Detectado a exposição. Deve ser informado o código 03.01.001 Biológico.	Ruído Ambiente: 67 DB-A. Nível de pressão sonora inferior ao Índice estabelecido	SIM Vacinas Detergente. Antibióticos Álcool 70% Hipoclorito	SIM Vírus Bactérias Fungos protozoários	SIM Permanente	SIM Ar. Projeção de gotículas. Contato direto.	Provável de ocorrer acidentes Contaminação por secreção, Projeção de gotículas. Vias respiratórias.
Medidas Preventivas Recomendadas Equipamento individual ou coletivo		Luva de Procedimento / óculos de segurança / Mascara Respiratório PFF-2 ou VO P-2 / Calçado Fechado / Jalecos Manga Longa / Procedimento de biossegurança.						



FUNÇÃO: PSICÓLOGO

Descrições sumariamente das atividades: Estudar e avaliar indivíduos que apresentem distúrbios psíquicos ou problemas de comportamento social, elaborando e aplicando técnicas psicológicas apropriadas, para orientar-se no diagnóstico e tratamento; desenvolver trabalhos psicoterápicos, a fim de contribuir para o ajustamento do indivíduo à vida comunitária; articular-se com profissionais de serviço social, para elaboração e execução de programas de assistência e apoio a grupos específicos de pessoas; atender aos pacientes da rede municipal de saúde avaliando-se, empregando técnicas psicológicas adequadas, para contribuir no processo de tratamento médico; reunir informações a respeito de paciente, levando dados psicopatológicos, para fornecer subsídios para diagnóstico e tratamento de enfermidades; aplicar testes psicológicos e realizar entrevistas; realizar trabalho de orientação de adolescentes, individualmente, ou em grupos, sobre aspectos relacionados à fase da vida em que se encontram; realizar trabalhos de orientação aos pais através de dinâmicas de grupo.

Severidade dos Perigos e Riscos Representa risco a saúde humana: Hepatite B, Hepatite c Sarampo, caxumba, rubéola. Tuberculose	Contato com pacientes ou objetos de seu uso (NR 15, Anexo 14)	Código do eSocial.	CRITICIDADE DOS RISCOS 2 TOLERÁVEL Monitoramento é necessário para assegurar que os controles serão mantidos.			Tipos de exposição (1) habitual (2) eventual (3) permanente (4) intermitente	Meio de Propagação	Acidente
			RISCOS AMBIENTAIS E MÉTODO DE ANÁLISE Avaliações: qualitativa / quantitativa Foram aplicadas as análise qualitativa. De acordo com normas vigentes.					
FONTE GERADORA DE RISCOS AMBIENTAIS	SIM / NÃO	Exposição de risco a agente nocivo SIM	FÍSICO	QUÍMICO	BIOLÓGICO	SIM / NÃO	EXISTENTE OU NÃO	PROBABILIDADE
SIM Contato com pessoas enfermas. Material infectante. Secreções. Sangue.	SIM Materiais perfurocortante e os principais patógenos são os vírus da Hepatite B, Hepatite C e Vírus da Imunodeficiência.	Detectado a exposição. Deve ser informado o código 03.01.001 Biológico.	Ruído Ambiente: 67 DB-A. Nível de pressão sonora inferior ao Índice estabelecido	Inexistente Ausência de agentes químicos	SIM Vírus Bactérias Fungos protozoários	SIM Permanente	SIM Ar. Projeção de gotículas. Contato direto.	Provável de ocorrer Acidentes: Contaminação Por vias respiratórias. Perfuração com agulhas Contaminação por secreção e sangue.
Medidas Preventivas Recomendadas Equipamento individual ou coletivo		Luva de Procedimento / Mascara Respiratório PFF-2 ou VO P-2 / Calçado Fechado / Jalecos Manga Longa / óculos de segurança						



FUNÇÃO: DENTISTA

Descrições sumariamente das atividades: Praticar todos os atos pertinentes à odontologia, Atender e orientar pacientes e executar tratamento odontológico, realizando, entre outras *atividades*, radiografias e ajuste oclusal, aplicação de anestesia, extração de dentes, tratamento de doenças gengivais e canais, cirurgias bucomaxilofaciais, tratamentos estéticos, aplicar anestesia local e troncular; agir de forma preventiva, tomando medidas que evitem ou impeçam a evolução de doenças bucais; privilegiar ações que beneficiem o maior número de pessoas, viabilizando programas de atendimento que utilizem pessoal auxiliar, técnicas e equipamentos simplificados; trabalhar em equipe, dominando técnicas de atendimento clínico, radiografias e ajuste oclusal, extração de dentes, tratamento de doenças gengivais, diagnosticar e avaliar pacientes e planejar tratamento; realizar auditorias e perícias odontológicas, administrar o local e condições de trabalho, adotando medidas de precaução universal de biossegurança, eventualmente, executar o trabalho clínico de sua exclusiva competência. Dentre outras medidas que lhe forem pertinentes.

Severidade dos Perigos e Riscos Representa risco a saúde humana: Hepatite B, Hepatite c Sarampo, caxumba, rubéola. Tuberculose	Contato com pacientes ou objetos de seu uso (NR 15, Anexo 14)	Código do eSocial.	CRITICIDADE DE RISCOS 2 TOLERÁVEL Monitoramento é necessário para assegurar que os controles serão mantidos.			Tipos de exposição (1) habitual (2) eventual (3) permanente (4) intermitente	Meio de Propagação	Acidente
			RISCOS AMBIENTAIS E MÉTODO DE ANÁLISE Avaliações: qualitativa / quantitativa Foram aplicadas as análise qualitativa. De acordo com normas vigentes.					
FONTE GERADORA DE RISCOS AMBIENTAIS	SIM / NÃO	Exposição de risco a agente nocivo SIM	FÍSICO	QUÍMICO	BIOLÓGICO	SIM / NÃO	EXISTENTE OU NÃO	PROBABILIDADE
SIM Material infectante. Secreções. Sangue. Saliva	SIM	Detectado a exposição. Deve ser informado o código 03.01.001 Biológico.	Ruído caneta de rotação: 87 DB-A. Nível de pressão sonora inferior ao Índice estabelecido	SIM Antibióticos. Anestésicos. Limalha de prata. Resina. Álcool 70% Hipoclorito.	SIM Vírus Bactérias Fungos protozoários	SIM Permanente	SIM Ar. Projeção de gotículas. Contato direto.	Provável de ocorrer Acidentes: Contaminação Por vias respiratórias. Perfuração com agulhas Contaminação por secreção e sangue.
Medidas Preventivas Recomendadas Equipamento individual ou coletivo		Luva de Procedimento / Mascara Respiratório PFF-2 ou VO P-2 / Calçado Fechado / Jalecos Manga Longa / Avental / touca descartável Procedimento de biossegurança / proteção facial em acrílico ou óculos de segurança / luva de borra para higienização de materiais.						



FUNÇÃO: AUXILIAR DE CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICA

Descrições sumariamente das atividades: Realiza atividade de manipulação de material provisório e definitivo usado para restauração dentária; Preparar o material anestésico, de sutura, polimento, bem como procede a troca de brocas; Preencher com dados necessários a ficha clínica do paciente, após o exame clínico ter sido realizado pelo dentista; Fazer a separação do material e instrumentos clínicos em bandejas para ser utilizado pelo profissional; Zelar pela boa manutenção de equipamentos e peças; Preparar, acondiciona e esteriliza materiais e equipamentos utilizados; Colaborar com limpeza e organização do local de trabalho, higienização de materiais; Atuar sob a supervisão do dentista auxiliando o profissional em seu atendimento de consultório, Realiza praticas direta com pacientes e materiais não previamente esterilizados; Desenvolvendo atividades de odontologia sanitária e compondo a equipe de saúde em nível local, a fim de dar apoio às atividades próprias do profissional de odontologia; - Receber os pacientes com horários previamente marcados, identificando suas necessidades, dentre outras praticas inerente ao cargo.

Severidade dos Perigos e Riscos Representa risco a saúde humana: Hepatite B, Hepatite c Tuberculose.	Contato com pacientes ou objetos de seu uso (NR 15, Anexo 14)	Código do eSocial.	CRITICIDADE DE RISCOS 2 TOLERÁVEL Monitoramento é necessário para assegurar que os controles serão mantidos.			Tipos de exposição (1) habitual (2) eventual (3) permanente (4) intermitente	Meio de Propagação	Acidente
			RISCOS AMBIENTAIS E MÉTODO DE ANALISE Avaliações: qualitativa / quantitativa Foram aplicadas as analise qualitativa. De acordo com normas vigentes.					
Fonte GERADORA DE RISCOS AMBIENTAIS	SIM / NÃO	Exposição de risco a agente nocivo SIM	FÍSICO	QUÍMICO	BIOLÓGICO	SIM / NÃO	EXISTENTE OU NÃO	PROBABILIDADE
SIM Material infectante. Secreções. Sangue. Saliva	SIM Materiais perfurocortante e os principais patógenos são os vírus da Hepatite B, Hepatite C e Vírus da Imunodeficiência.	Detectado a exposição. Deve ser informado o código 03.01.001 Biológico.	Ruído Ambiente: 67 DB-A. Nível de pressão sonora inferior ao Índice estabelecido	SIM Água sanitária. Detergente enzimático. Álcool 70% Hipoclorito	SIM Vírus Bactérias Fungos protozoários	SIM Permanente	SIM Ar. Projeção de gotículas. Contato direto.	Provável de ocorrer Acidentes: Contaminação Por vias respiratórias. Perfuração com agulhas Contaminação por secreção e sangue.
Medidas Preventivas Recomendadas Equipamento individual ou coletivo		Luva de PVC/ bota de borracha / avental de PVC / óculos de segurança Mascara Respiratório PFF-2 ou VO P-2 / Proteção contra aerossóis contendo agentes biológicos quanto para proteção contra outros materiais particulados/ Calçado Fechado.						



FUNÇÃO: MÉDICO CLINICO GERAL

Descrições sumariamente das atividades: Executa atividades inerentes à promoção da saúde e atendimentos a munícipes, proteção e recuperação da saúde, seja individual ou coletiva; efetuar os atos médicos para os quais está capacitado; prescrever, orientar e supervisionar; interpretar resultados de exames solicitados, a fim de emitir diagnóstico preciso; proceder à notificação de doenças e notificação compulsória; participar da equipe multidisciplinar, auxiliando na elaboração do diagnóstico de saúde, objetivando o estabelecimento de prioridades em atividades já implantadas e outras a serem implantadas; manter sempre atualizadas as anotações no prontuário dos pacientes, anotando o que a eles se refere, diagnósticos, conduta e evolução da doença; prescrever terapia medicamentosa, orientando dosagem.; Emitir laudos e pareceres a si pertinentes, participação em auditorias e comissões técnicas; atender determinações legais, emitindo atestados, conforme a necessidade de cada caso; colaborar, participando na adequação e ou elaboração de programas de saúde, objetivando sistematização e melhora na qualidade dos serviços prestados (ações de saúde desenvolvidas); orientar equipe técnica- assistencial nas atividades que lhes forem delegadas; participar em ações de vigilância sanitária, epidemiológica e da saúde populacional; zelar por sua própria segurança e de terceiros, bem como pela preservação e conservação de materiais e equipamentos de seu ambiente de trabalho; atender necessidades da rede de saúde, na execução de suas atividades, obedecendo a diretrizes estabelecidas.									
Severidade dos Perigos e Riscos Representa risco a saúde humana: Hepatite B, Hepatite c Sarampo, caxumba, rubéola. Tuberculose	Contato com pacientes ou objetos de seu uso (NR 15, Anexo 14)	Código do eSocial.	CRITICIDADE DE RISCOS 2 TOLERÁVEL Monitoramento é necessário para assegurar que os controles serão mantidos.			Tipos de exposição (1) habitual (2) eventual (3) permanente (4) intermitente	Meio de Propagação	Acidente	
RISCOS AMBIENTAIS E MÉTODO DE ANÁLISE Avaliações: qualitativa / quantitativa Foram aplicadas as análise qualitativa. De acordo com normas vigentes.									
FONTE GERADORA DE RISCOS AMBIENTAIS	SIM / NÃO	Exposição de risco e agente nocivo SIM	FÍSICO	QUÍMICO	BIOLÓGICO	SIM / NÃO	EXISTENTE OU NÃO	PROBABILIDADE	
SIM Contato com pessoas enfermas. Material infectante. Secreções. Sangue.	SIM Materiais perfurocortante e os principais patógenos são os vírus da Hepatite B, Hepatite C e Vírus da Imunodeficiência.	Detectado a exposição. Deve ser informado o código 03.01.001 Agente Biológico.	Ruído Ambiente: 67 DB-A. Nível de pressão sonora inferior ao índice estabelecido	SIM Vacinas. Antibióticos. Álcool 70%. Hipoclorito de sódio	SIM Vírus Bactérias Fungos protozoários	SIM Permanente	SIM Ar. Projeção de gotículas. Contato direto.	Provável de ocorrer Acidentes: Contaminação Por vias respiratórias. Perfuração com agulhas Contaminação por secreção e sangue. Projeção de gotículas	
Medidas Preventivas Recomendadas Equipamento individual ou coletivo		Luva de Procedimento ou cirúrgica / Mascara Respiratório PFF-2 ou VO P-2 / Calçado Fechado / Jalecos Manga Longa / Avental de PVC para aplicação detergente enzimático / Procedimento de biossegurança / óculos de segurança.							



FUNÇÃO: MÉDICO GINECOLOGISTA

Descrições sumariamente das atividades: Realiza consultas e atendimentos a gestantes, Programa ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individual quanto coletivas; Coordena programas e serviços em saúde, efetua perícias. Descrição detalhada: efetua exames médicos, emite diagnóstico, aplica recursos de medicina terapêutica e preventiva à comunidade; requisitar exames complementares de acordo com os protocolos estabelecidos pela Secretaria Municipal de Saúde; Analisa interpreta resultados de exames de Raio-X, Biométrico, Hematológico e outros, comparando-os com os padrões normais para conformar o diagnóstico; Prescreve medicamentos, indicando dosagem; Realiza cirurgias; mantém registro dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnosticada, tratamento e evolução da doença; Emite atestados de saúde e aptidão física; Atende emergências clínicas, cirúrgicas e traumáticas na área da ginecologia; Participa de campanhas de saúde comunitária de caráter preventivo; Disponibiliza todos os procedimentos de sua área de especialização aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS; Exercer outras atividades, compatíveis com sua formação, previstas em lei, regulamento ou por determinação superior; Executar outras atividades correlatas que lhe forem designadas de acordo com sua especialidade.

Severidade dos Perigos e Riscos Representa risco a saúde humana: Hepatite B, Hepatite c Sarampo, caxumba, rubéola. Tuberculose	Contato com pacientes ou objetos de seu uso (NR 15, Anexo 14)	Código do eSocial.	CRITICIDADE DE RISCOS 2 TOLERÁVEL Monitoramento é necessário para assegurar que os controles serão mantidos.			Tipos de exposição (1) habitual (2) eventual (3) permanente (4) intermitente	Meio de Propagação	Acidente
			RISCOS AMBIENTAIS E MÉTODO DE ANÁLISE Avaliações: qualitativa / quantitativa Foram aplicadas as análises qualitativas. De acordo com normas vigentes.					
FONTE GERADORA DE RISCOS AMBIENTAIS	SIM / NÃO	Exposição de risco e agente nocivo SIM	FÍSICO	QUÍMICO	BIOLÓGICO	SIM / NÃO	EXISTENTE OU NÃO	PROBABILIDADE
SIM Contato com pessoas enfermas. Material infectante. Secreções. Sangue.	SIM Materiais perfurocortante e os principais patógenos são os vírus da Hepatite B, Hepatite C e Vírus da Imunodeficiência.	Detectado a exposição. Deve ser informado o código 03.01.001 Agente Biológico.	Ruído Ambiente: 67 DB-A. Nível de pressão sonora inferior ao Índice estabelecido	SIM Vacinas. Antibióticos. Álcool 70%. Hipoclorito de sódio	SIM Vírus Bactérias Fungos protozoários	SIM Permanente	SIM Ar. Projeção de gotículas. Contato direto.	Provável de ocorrer Acidentes: Contaminação Por vias respiratórias. Perfuração com agulhas Contaminação por secreção e sangue. Projeção de gotículas
Medidas Preventivas Recomendadas Equipamento individual ou coletivo	Luva de Procedimento ou cirúrgica / Mascara Respiratório PFF-2 ou VO P-2 / Calçado Fechado / Jalecos Manga Longa / Avental de PVC para aplicação							

**FUNÇÃO: NUTRICIONISTA**

Descrições sumariamente das atividades: Proceder ao planejamento, coordenação e supervisão de programas e/ ou serviços de nutrição nas áreas de saúde, educação e do trabalho, entre outros; realizar análise de carências nutricionais / alimentares além do aproveitamento conveniente de recursos dietéticos; proceder ao controle de estoque prepara conservação, além da distribuição de alimentos; contribuir no desenvolvimento de ações educativas, visando colaborar na aquisição de hábitos alimentares adequados da população; participar da equipe multidisciplinar, auxiliando no planejamento, elaboração e execução de ações da vigilância epidemiológica, sanitária e de saúde do trabalhador; zelar por sua própria segurança e de terceiros, bem como pela preservação e conservação de materiais e equipamentos de trabalho; cumprir o código de ética profissional; participar efetivamente da política de saúde do município através dos programas implantados pela secretaria municipal de saúde; planejar serviços e programas de nutrição nos campos hospitalares, de saúde pública, educação e de outros similares; organizar cardápios e elaborar dietas; desempenhar outras tarefas afins.

Severidade dos Perigos e Riscos Representa risco a saúde humana: Hepatite B, Hepatite c Sarampo, caxumba, rubéola. Tuberculose	Contato com pacientes ou objetos de seu uso (NR 15, Anexo 14)	Código do eSocial.	CRITICIDADE DOS RISCOS 2 TOLERÁVEL Monitoramento é necessário para assegurar que os controles serão mantidos. RISCOS AMBIENTAIS E MÉTODO DE ANALISE Avaliações: qualitativa / quantitativa Foram aplicadas as análise qualitativa. De acordo com normas vigentes.			Tipos de exposição (1) habitual (2) eventual (3) permanente (4) intermitente	Meio de Propagação	Acidente
FONTE GERADORA DE RISCOS AMBIENTAIS	SIM / NÃO	Exposição de risco a agente nocivo SIM	FÍSICO	QUÍMICO	BIOLÓGICO	SIM / NÃO	EXISTENTE OU NÃO	PROBABILIDADE
SIM Contato com pessoas enfermas. Secreções. Saliva	SIM Materiais perfurocortante e os principais patógenos são os vírus da Hepatite B, Hepatite C e Vírus da Imunodeficiência.	Detectado a exposição. Deve ser informado o código 03.01.001 Biológico.	Ruído Ambiente: 67 DB-A. Nível de pressão sonora inferior ao Índice estabelecido	Inexistente Ausência de agentes químicos	SIM Vírus Bactérias Fungos protozoários	SIM Permanente	SIM Ar. Projeção de gotículas. Contato direto.	Provável de ocorrer Acidentes: Contaminação Por vias respiratórias. Por gotículas
Medidas Preventivas Recomendadas Equipamento individual ou coletivo		Luva de Procedimento / Mascara Respiratório PFF-2 ou VO P-2 / Calçado Fechado / Jalecos Manga Longa / óculos de segurança óculos de segurança						



FUNÇÃO: AUXILIAR ADMINISTRATIVO (AGENDAMENTO DE CONSULTA E REGULAÇÃO)

Descrições sumariamente das atividades: Realiza atividade de agendamentos de viagens para outros municípios, agendamentos de exames médicos de diversas patologias, verifica a disponibilidade de vagas consultas, exames, emissão de formulários de viagens, controle geral Análise de resultados das viagens; Elaboração de planilha e documentos para controle interno, de pacientes atendidos; Elaboração e conferência de relatórios emitidos; Exerce tarefas de auxiliares na assistência aos usuários das unidades de saúde municipal, chamadas por ordem de chegada, preenchimentos dos agendamentos inserindo nomes e números de documentos, trabalhar em conformidade com normas e procedimentos de biossegurança; orientar os usuários concernente aos horários, consultas e exames, orientando-os sobre as condições de realização dos mesmos, Levantamento e tabulação de dados para composição dos documentos de forma organizacionais; Suporte nos controles de dados visando o melhoramento interno do setor onde esta lotada, registro de informação, orientando-os sobre as condições de embarque; Suporte nos controles de dados visando o melhoramento interno do setor onde esta lotada, executar atividades que requerem noções básicas de informática dentre outras atividade delegada pelo superior.

Severidade dos Perigos e Riscos Representa risco a saúde humana: Hepatite B, Hepatite c Sarampo, caxumba, rubéola. Tuberculose	Contato com pacientes ou objetos de seu uso (NR 15, Anexo 14)	Código do eSocial.	CRITICIDADE DOS RISCOS 2 TOLERÁVEL Monitoramento é necessário para assegurar que os controles serão mantidos.			Tipos de exposição (1) habitual (2) eventual (3) permanente (4) intermitente	Meio de Propagação	Acidente
			RISCOS AMBIENTAIS E MÉTODO DE ANÁLISE Avaliações: qualitativa / quantitativa Foram aplicadas as análise qualitativa. De acordo com normas vigentes.					
FONTE GERADORA DE RISCOS AMBIENTAIS	SIM / NÃO	Exposição de risco a agente nocivo SIM	FÍSICO	QUÍMICO	BIOLÓGICO	SIM / NÃO	EXISTENTE OU NÃO	PROBABILIDADE
SIM Contato com pessoas enfermas. Saliva. local de atendimento	SIM Materiais perfurocortante e os principais patógenos são os vírus da Hepatite B, Hepatite C e Vírus da Imunodeficiência.	Detectado a exposição. Deve ser informado o código 03.01.001 Biológico.	Ruído Ambiente: 67 DB-A. Nível de pressão sonora inferior ao Índice estabelecido	Inexistente Ausência de agentes químicos	SIM Vírus Bactérias Fungos protozoários	SIM Permanente	SIM Ar. Projeção de gotículas. Contato direto.	Provável de ocorrer Acidentes: Contaminação Por vias respiratórias. Por projeção de gotículas
Medidas Preventivas Recomendadas Equipamento individual ou coletivo		Luva de Procedimento / Mascara Respiratório PFF-2 ou VO P-2 / Calçado Fechado / Jalecos Manga Longa / óculos de segurança óculos de segurança						



FUNÇÃO: AGENTE ADMINISTRATIVO (REGULAÇÃO)

<p>Descrições sumariamente das atividades: Realiza atividade de agendamentos de viagens para outros municípios, agendamentos de exames médicos de diversas patologias, verifica a disponibilidade de vagas consultas, exames, emissão de formulários de viagens, controle geral Análise de resultados das viagens; Elaboração de planilha e documentos para controle interno, de pacientes atendidos; Elaboração e conferência de relatórios emitidos; Exerce tarefas de auxiliares na assistência aos usuários das unidades de saúde municipal, chamadas por ordem de chegada, preenchimentos dos agendamentos inserindo nomes e números de documentos, trabalhar em conformidade com normas e procedimentos de biossegurança; orientar os usuários concernente aos horários, consultas e exames, orientando-os sobre as condições de realização dos mesmos, Levantamento e tabulação de dados para composição dos documentos de forma organizacionais; Suporte nos controles de dados visando o melhoramento interno do setor onde esta lotada, registro de informação, orientando-os sobre as condições de embarque; Suporte nos controles de dados visando o melhoramento interno do setor onde esta lotada, executar atividades que requerem noções básicas de informática dentre outras atividade delegada pelo superior.</p>								
Severidade dos Perigos e Riscos Representa risco a saúde humana: Hepatite B, Hepatite c Sarampo, caxumba, rubéola. Tuberculose	Contato com pacientes ou objetos de seu uso (NR 15, Anexo 14)	Código do eSocial.	CRITICIDADE DOS RISCOS 2 TOLERÁVEL Monitoramento é necessário para assegurar que os controles serão mantidos.			Tipos de exposição (1) habitual (2) eventual (3) permanente (4) intermitente	Meio de Propagação	Acidente
			RISCOS AMBIENTAIS E MÉTODO DE ANALISE Avaliações: qualitativa / quantitativa Foram aplicadas as análise qualitativa. De acordo com normas vigentes.					
FONTE GERADORA DE RISCOS AMBIENTAIS	SIM / NÃO	Exposição de risco a agente nocivo SIM	FÍSICO	QUÍMICO	BIOLÓGICO	SIM / NÃO	EXISTENTE OU NÃO	PROBABILIDADE
SIM Contato com pessoas enfermas. Saliva. local de atendimento	SIM Materiais perfurocortante e os principais patógenos são os vírus da Hepatite B, Hepatite C e Vírus da Imunodeficiência.	Detectado a exposição. Deve ser informado o código 03.01.001 Biológico.	Ruído Ambiente: 67 DB-A. Nível de pressão sonora inferior ao Índice estabelecido	Inexistente Ausência de agentes químicos	SIM Vírus Bactérias Fungos protozoários	SIM Permanente	SIM Ar. Projeção de gotículas. Contato direto.	Provável de ocorrer Acidentes: Contaminação Por vias respiratórias. Por projeção de gotículas
Medidas Preventivas Recomendadas Equipamento individual ou coletivo		Luva de Procedimento / Mascara Respiratório PFF-2 ou VO P-2 / Calçado Fechado / Jalecos Manga Longa / óculos de segurança óculos de segurança						



FUNÇÃO: AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

Descrições sumariamente das atividades: Dialogar com a população; Observar o ambiente físico; Avaliar as condições de higiene; Verificar a existência de animais; Observar o relacionamento entre os membros da família; Detectar problemas (saúde e social); Acompanhar o crescimento e desenvolvimento das crianças; Acompanhar a evolução da gestação; Acompanhar doentes portadores de doenças crônico-degenerativas; Encaminhar para serviço de saúde; Verificar obediência à prescrição médica; orientar o controle as condições de armazenamento de medicamentos no domicílio; Identificar casos de violência doméstica; Avaliar as condições de saúde dos animais, Orientar a comunidade para promoção da saúde em varias patologias; Orientar o paciente sobre o tratamento médico; Orientar casais sobre planejamento familiar; Orientar adolescentes sobre a prevenção de DST e gravidez indesejada; Orientar a família sobre cuidados com pacientes; Orientar sobre a gravidez, parto e pós-parto; Orientar sobre cuidados com o bebê; Orientar sobre amamentação; Orientar a família sobre vacinas; Orientar a família na prevenção de acidentes domésticos; Orientar a família sobre alimentação; Orientar sobre o melhor aproveitamento dos alimentos; Ensinar a elaboração da multimistura; Orientar sobre saúde bucal; Orientar sobre direitos e órgãos competentes, dentre outras atribuições inerente ao cargo.

Severidade dos Perigos e Riscos Representa risco a saúde humana: Hepatite B, Hepatite c Sarampo, caxumba, rubéola. Tuberculose	Contato com pacientes ou objetos de seu uso (NR 15, Anexo 14)	Código do eSocial.	CRITICIDADE DOS RISCOS 2 TOLERÁVEL Monitoramento é necessário para assegurar que os controles serão mantidos.			Tipos de exposição (1) habitual (2) eventual (3) permanente (4) intermitente	Meio de Propagação	Acidente
			RISCOS AMBIENTAIS E MÉTODO DE ANALISE Avaliações: qualitativa / quantitativa Foram aplicadas as análise qualitativa. De acordo com normas vigentes.					
FONTE GERADORA DE RISCOS AMBIENTAIS	SIM / NÃO	Exposição de risco a agente nocivo SIM	FÍSICO	QUÍMICO	BIOLÓGICO	SIM / NÃO	EXISTENTE OU NÃO	PROBABILIDADE
SIM Contato com pessoas enfermas. Saliva. Local de atendimento	SIM Materiais perfurocortante e os principais patógenos são os vírus da Hepatite B, Hepatite C e Vírus da Imunodeficiência.	Detectado a exposição. Deve ser informado o código 03.01.001 Biológico.	Ruído Ambiente: 67 DB-A. Nível de pressão sonora inferior Radiação Não ionizante	Inexistente Ausência de agentes químicos	SIM Vírus Bactérias Fungos protozoários	SIM Permanente	SIM Ar. Projeção de gotículas. Contato direto.	Provável de ocorrer Acidentes: Contaminação Por vias respiratórias. Por projeção de gotículas
Medidas Preventivas Recomendadas Equipamento individual ou coletivo		Calçado Fechado / protetor solar 30 ou 50 fatores / camisa manga longa / chapéu ou boné toca árabe / Procedimento de biossegurança / obs. Verificar o tempo de intervalo de aplicação do protetor solar						



MATRIZ DE AVALIAÇÃO DE RISCOS/ INVENTÁRIO		NOME DA UNIDADE: ZONOSSES/ ENDEMIAS
Tipo de edificação	PRÉDIO	
Piso:	Cimento	
Fechamento:	Alvenaria	
Ventilação:	Artificial e Natural	
Iluminação:	Artificial e Natural	
HORÁRIO DE TRABALHO	TEMPO DE PERMANÊNCIA DIA	
44 horas semanais	8 HORAS	
PERIGOS IDENTIFICADOS E ACIDENTES		
RISCOS DE ACIDENTES	Contaminação por vias respiratórias, Digestiva e dermal.	
Agente nocivo:	Trabalho em ambientes com risco em potencial de acidente.	
EPI disponível:	Sim	
Fonte geradora:	Nebulização, aplicação de larvicidas, pesticida, mistura de produto químico.	
Medidas existentes:	Utilização de equipamento de proteção individual	
Medidas propostas:	Calçado Fechado / protetor solar 30 ou 50 fator / camisa manga longa / chapéu ou boné toca árabe. Procedimento de biossegurança / obs. Verificar o tempo de intervalo de aplicação do protetor solar. Luva de PVC ou nitrílica / máscara panorâmica / conjunto impermeável para aplicação de agrotóxico / verificar a quantidade de lavagem das roupas.	
FUNTE GERADORA DE PERIGO E RISCO DE ACIDENTES. GHE (S) EXPOSTO(S)		
Perigo:	Acidentes, Contaminação por vias respiratórias, Digestiva e dermal, inalação de produtos tóxicos.	
Agente nocivo:	Trabalho com produtos químicos: Fludora, Limitor, Alfatek, Cielo. Toxicidade Aguda –Inalação - Categoria 3; Oral Categoria 4; Dermal Categoria. 5 Riscos para Organismos aquáticos - (Agudo) Categoria 1; (Crônico)	
EPI disponível:	Sim	
Fonte geradora:	Aplicação de produtos químicos em combate as endemias.	
Observação:	Existe histórico de acidentes de trabalho relacionado a esse risco/perigo.	
Medidas existentes:	Detectado a implantação de equipamos de proteção individual.	
Medidas propostas:	Treinamento para compreensão da Rotulagem preventiva e a Ficha com Dados de Segurança do Produto Químico (FISPQ), e Treinamento sobre os Perigos, Riscos , Medidas Preventivas para o uso seguro e Procedimentos para atuação em Situações de Emergência com o produto químico, NR-26 ; treinamento de NR 06.	
ESPECIFICAÇÃO DOS RISCOS E ATIVIDADES DO GHE.		
Agente nocivo:	Existência de agente nocivo: Na atividade desenvolvida o funcionário esta exposto ao agente agressivo acima de seu limite de tolerância.	
Tipo/Grupo:	Físico ruído, risco químico.	
Nível de Risco:	Moderado: Devem ser mantidos esforços para reduzir o risco, mas os custos de prevenção devem ser cuidadosamente medidos e limitados. As medidas de redução de riscos devem ser implementadas dentro de um período de tempo definido.	
Medição/Avaliação:	Critério quantitativo/ qualitativo	
Observações:	Em sua atividade desenvolvida o funcionário está exposto a agente agressivo e seus limites de tolerância são existente, físico, químico. Os agentes físicos existentes nas atividades desenvolvidas pelos colaboradores são considerados prejudiciais a saúde, capazes de resultar em fatores deletérios aos trabalhadores e provocar o aparecimento de efeitos de enfermidades correlacionados a atividade desenvolvida	
QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS		
AVALIAÇÃO DOS RISCOS E DESCRIÇÕES DAS ATIVIDADES POR GHE. GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO: DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: QUADROS ABAIXO.		





FUNÇÃO: AGENTE DE ENDEMIAS

Realiza a atividade de combate as endemias, controlar a propagação das doenças, além de verificar também onde foi os locais onde a doença se manifestou e os moradores que ficaram doentes; atua em atividade no setor de combate às endemias, efetua fiscalização na municipalidade: Comércio, Industriais, Departamentos de saúde, casas, chácaras, ponto estratégico, controla o surgimento dos vetores; aplicação de inseticidas, larvicidas, locais onde são encontrados alto índice de surgimentos de casos de doenças; Combate aos mosquitos transmissores e outras endemias, atuação nas ruas, casa em casa para prevenir e eliminar os focos de propagação, Além da eliminação e radicação, orientar os moradores a protegerem locais onde a doença pode se propagar; emitir relatórios e mapear locais, elaborar estatísticas que ajudam os governantes no combate efetivo às endemias, dentre outras atividades inerente ao cargo.

Severidade perigos e riscos À saúde humana Risco químico	Prevenção em caso de contaminação		RISCOS AMBIENTAIS (NR09, item 9.1.5) Avaliações: qualitativa / quantitativa			Acidentes típicos
Perigos mais importantes: O produto pode ser tóxico ao homem, animais e ao meio ambiente se não utilizado corretamente. Efeitos adversos à saúde humana: o produto pode ser absorvido pelas vias respiratórias, dérmica e oral. O contato com o produto pode provocar irritações na pele e nos olhos. causar dores abdominais, náusea e vômito. A inalação pode causar irritação das vias aéreas e o contato direto com a pele e os olhos pode causar irritação e vermelhidão	Contaminação cutânea: Lave a área do corpo atingida pelo produto com grandes quantidades de água e sabão, Contaminação oral: Pacientes com intoxicação por via oral devem ser observados cuidadosamente para o possível desenvolvimento de irritação ou queimaduras no esôfago ou trato gastrintestinal.	Código do eSocial.	Técnica utilizada meios de análises TIPO: QUALITATIVA			Pode ser absorvido pelas vias respiratórias, dérmica e oral. O contato com o produto pode provocar irritações na pele e nos olhos. O Diclolvós é um inibidor da colinesterase e pode provocar intoxicações graves. Contaminação ambiental.
			Meio de Propagação: Ar, vapor, gotículas, nevoas			
			Tipo de Exposição: Intermitente			
FONTE GERADORA DE RISCOS AMBIENTAIS	CLASSE: INSETICIDA	Exposição de agente nocivo SIM	FÍSICO	QUÍMICO	BIOLÓGICO	PROBABILIDADE
Existente Aplicação larvicida Combate a endemias Pontos estratégicos.	Classificação Toxicológica: III Grupo Químico: fenoxifenil	Deve ser informado o código 03.01.001 Biológico.	SIM Ruído ambiente 65db Radiação não ionizante	SIM Veneno Sumilarv	SIM Vírus Bactérias	Provável de ocorrer Acidentes. Contaminação por vias respiratórias Digestivo e dermal
Medidas Preventivas Recomendadas Equipamentos: individual ou coletivo		Calçado Fechado / protetor solar 30 ou 50 fatores / camisa de manga longa / chapéu ou boné toca árabe / Procedimento de biossegurança / obs. Verificar o tempo de intervalo de aplicação do protetor solar/ Luva de PVC / mascara PFF2				



MATRIZ DE AVALIAÇÃO DE RISCOS / INVENTÁRIO.		SETOR: LIMPEZA
TIPO DE EDIFICAÇÃO	PRÉDIO	
Piso:	Cerâmica	
Fechamento:	Alvenaria	
Ventilação:	Artificial e Natural	
Iluminação:	Artificial e Natural	
HORÁRIO DE TRABALHO	TEMPO DE PERMANÊNCIA DIA	
44 horas semanais	8 HORAS	
PERIGOS IDENTIFICADOS E ACIDENTES		
RISCOS ACIDENTE	Acidentes: Contaminação por Ingestão ou inalação, Contaminação, Por vias respiratórias, Acidente com perfuro cortante, Queda superfície molhada, inalação produtos químicos.	
Agente nocivo:	Trabalho em ambientes com risco de contaminação agentes biológicos	
EPI disponível:	Sim	
Fonte geradora:	Vírus, Bactérias, Fungos, protozoários.	
Medidas existentes:	Utilização de equipamentos de proteção individual	
Medidas propostas:	Manter uso adequado de todos os EPIs recomendados PGR.	
FONTE GERADORA DE PERIGO E RISCO DE ACIDENTES. GHE (S) EXPOSTO(S)		
Perigo:	Risco de quedas, Perfuração com agulhas, Contaminação por vias respiratórias.	
Agente nocivo:	Produtos químicos: Detergente, Sabão, Água sanitária, Bactericida, Álcool 70%	
EPI disponível:	Sim	
Fonte geradora:	Limpeza de salas, corredores, enfermarias, ambulatórios, banheiros.	
Observação:	Há histórico de acidentes de trabalho relacionado a essa atividade.	
Medidas existentes:	Detectado.	
Medidas propostas:	Treinamento: de biossegurança e NR 06.	
ESPECIFICAÇÃO DOS RISCOS E ATIVIDADES DO GHE.		
Agente nocivo:	Agentes biológicos e micro-organismos.	
Tipo/Grupo:	Biológico	
Nível de Risco:	Tolerável	
Medição/Avaliação:	Critério qualitativo	
Fonte geradora:	Higienização	
Meio propagação:	Contato direto/ ar	
Tipo/Grupo: ergonômico, postura	Postura ao efetuar limpeza, risco de torção e flexão anatômica. Movimentos com membros superiores, ato de esfregar superfícies e atritar, friccionar, As Recomendações estão contida no plano de ação.	
EPI(s) utilizada(s):	Luva de Procedimento ou PVC / óculos de segurança / Mascara Respiratório PFF-2 ou VO P-2 Proteção contra aerossóis contendo agentes biológicos e proteção contra outros materiais particulados Calçado Fechado / Jalecos Manga Longa / bota de borracha / avental de PVC / Procedimento de biossegurança / treinamento de boas praticas em noções sobre higienização em área de saúde.	
Observações:	Foi encontrado agente biológico nas atividades desenvolvidas pelos colaboradores, considerados prejudiciais à saúde, capazes de resultar em fatores deletérios aos trabalhadores e provocar o aparecimento de efeitos biológicos correlacionados a atividade.	





FUNÇÃO: AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS (LAVANDERIA)

Descrições sumariamente das atividades: Executar atividades relacionadas ao trabalho rotineiro de lavanderia, limpeza de maneira geral relacionada a todos os aparatos dos quartos; guardanapos, toalhas da cozinha, visando manter as condições de conservação e higiene, higienização de lençóis, panos, cobertas, efetua a retirada de resíduos infectantes e não infectantes das roupas a serem higienizadas, panos de chão, e outros materiais, Mantém organizado o material sob sua guarda; verificar a existência de material de limpeza e outros itens relacionados com seu trabalho, comunicando ao superior imediato a necessidade de reposição; Mantém organizado o material sob sua guarda; Comunica qualquer irregularidade de consertos e reparos nas dependências do setor de trabalho, defeitos em: móveis e utensílios dentre outros equipamentos pertinentes ao seu local de atividade, visando manter as condições de conservação e higiene de vestimentas e material lavável da área de de saúde, dentre outras atividade inerente ao seu cargo de trabalho.

Severidade dos Perigos e Riscos Representa risco a saúde humana: Hepatite B, Hepatite c Sarampo, caxumba, rubéola. Tuberculose	Contato com pacientes ou objetos de seu uso (NR 15, Anexo 14)	Código do eSocial.	CRITICIDADE DE RISCOS 2 TOLERÁVEL Monitoramento é necessário para assegurar que os controles serão mantidos.			Tipos de exposição (1) habitual (2) eventual (3) permanente (4) intermitente	Meio de Propagação	Acidente
			RISCOS AMBIENTAIS E MÉTODO DE ANÁLISE Avaliações: qualitativa / quantitativa Foram aplicadas as análise qualitativa. De acordo com normas vigentes.					
Fonte Geradora de Riscos Ambientais	SIM / NÃO	Exposição de risco a agente nocivo SIM	FÍSICO	QUÍMICO	BIOLÓGICO	SIM / NÃO	EXISTENTE OU NÃO	PROBABILIDADE
SIM Contato com pessoas enfermas. Material infectante. Contato direto com Lixo contaminado. Produto de limpeza. Coliformes fecais e urina	SIM Materiais perfurocortante e os principais patógenos são os vírus da Hepatite B, Hepatite C e Vírus da Imunodeficiência.	Detectado a exposição. Deve ser informado o código 03.01.001 Biológico.	Ruído Ambiente: 67 DB-A. Os níveis de exposição estão abaixo do limite de tolerância.	SIM Sabão Cloro Bactericida Sabão em pó, Amaciante	SIM Vírus Bactérias Fungos protozoários	SIM Permanente	SIM Ar. Projeção de gotículas. Contato direto.	Provável de ocorrer Acidentes: Contaminação Por vias respiratórias. Perfuração com agulhas Contaminação por secreção e sangue. Escorregão Queda superfície molhada
Medidas Preventivas Recomendadas Equipamento individual ou coletivo		Luva de PVC/ bota de borracha / avental de PVC / óculos de segurança/ Mascara Respiratório PFF-2 ou VO P-2 / Proteção contra aerossóis contendo agentes biológicos quanto para proteção contra outros materiais particulados/ Calçado Fechado.						



FUNÇÃO: AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS (LIMPEZA)

Descrições sumariamente das atividades: Executar serviço de limpeza do ambiente geral, corredores, sala de medicamento, sala de curativo, recepção e demais locais da unidade de saúde mental, organização das dependências setoriais, efetua retirar resíduos infectantes e não infectantes das lixeiras, serviços que visa o bom funcionamento e higiene de janelas, vidro, portas, mobiliários em geral, higienização de banheiros; Verifica a existência de material de limpeza e outros itens relacionados com seu trabalho, comunicando ao superior imediato a necessidade de reposição; Mantém organizado o material sob sua guarda; Comunica qualquer irregularidade de consertos e reparos nas dependências do setor de trabalho, defeitos em: móveis e utensílios dentre outros equipamentos pertinentes ao seu local de atividade, visando manter as condições de conservação e higiene de: banheiros, centro de saúde, consultório e outros locais da área dos locais de saúde, dentre outras atividade inerente ao seu cargo de trabalho.

Severidade dos Perigos e Riscos Representa risco a saúde humana: Hepatite B, Hepatite c Sarampo, caxumba, rubéola. Tuberculose	Contato com pacientes ou objetos de seu uso (NR 15, Anexo 14)	Código do eSocial.	CRITICIDADE DE RISCOS 2 TOLERÁVEL Monitoramento é necessário para assegurar que os controles serão mantidos.			Tipos de exposição (1) habitual (2) eventual (3) permanente (4) intermitente	Meio de Propagação	Acidente
			RISCOS AMBIENTAIS E MÉTODO DE ANALISE Avaliações: qualitativa / quantitativa Foram aplicadas as análise qualitativa. De acordo com normas vigentes.					
FONTE GERADORA DE RISCOS AMBIENTAIS	SIM / NÃO	Exposição de risco a agente nocivo SIM	FÍSICO	QUÍMICO	BIOLÓGICO	SIM / NÃO	EXISTENTE OU NÃO	PROBABILIDADE
SIM Contato com pessoas enfermas. Material infectante. Contato direto com Lixo contaminado. Produto de limpeza. Coliformes fecais e urina	SIM Materiais perfurocortante e os principais patógenos são os vírus da Hepatite B, Hepatite C e Vírus da Imunodeficiência.	Detectado a exposição. Deve ser informado o código 03.01.001 Biológico.	Ruído Ambiente: 67 DB-A. Nível de pressão sonora inferior ao Índice estabelecido	SIM Água sanitária sabão Multiuso detergente. Álcool Hipoclorito	SIM Vírus Bactérias Fungos protozoários	SIM Permanente	SIM Ar. Projeção de gotículas. Contato direto.	Provável de ocorrer Acidentes: Contaminação Por vias respiratórias. Perfuração com agulhas Contaminação por secreção e sangue. Escorregão Queda superfície molhada
Medidas Preventivas Recomendadas Equipamento individual ou coletivo		Luva de PVC/ bota de borracha / avental de PVC / óculos de segurança/ Mascara Respiratório PFF-2 ou VO P-2 / Proteção contra aerossóis contendo agentes biológicos quanto para proteção contra outros materiais particulados/ Calçado Fechado.						



MATRIZ DE AVALIAÇÃO DE RISCOS/ MATRIZ		SETOR: COZINHA
TIPO DE EDIFICAÇÃO	PRÉDIO	
Piso:	Cerâmica	
Fechamento:	Alvenaria	
Ventilação:	Artificial e Natural	
Iluminação:	Artificial e Natural	
HORÁRIO DE TRABALHO	TEMPO DE PERMANÊNCIA DIA	
44 horas semanais	8 HORAS	
PERIGOS IDENTIFICADOS E ACIDENTES		
RISCOS ACIDENTE	Acidentes: Contaminação por Ingestão ou inalação, Contaminação, Por vias respiratórias, Acidente com perfuro cortante, Queda superfície molhada, inalação produtos químicos.	
Agente nocivo:	Trabalho em ambientes com risco de contaminação agentes biológicos	
EPI disponível:	Sim	
Fonte geradora:	Vírus, Bactérias, Fungos, protozoários.	
Medidas existentes:	Utilização de equipamentos de proteção individual	
Medidas propostas:	Manter uso adequado de todos os EPIs recomendados nesse PGR.	
FONTE GERADORA DE PERIGO E RISCO DE ACIDENTES. GHE (S) EXPOSTO(S)		
Perigo:	Risco de quedas, Contaminação por vias respiratórias, risco de queimadura contato com chapas quente, fervura de água, queda de faca sobre os pés. Risco de corte nas mãos	
Agente nocivo:	Produtos químicos: Detergente, Sabão, Água sanitária, Bactericida, Álcool 70%, Trabalho com objetos cortantes e/ou perfurocortantes.	
EPI disponível:	Sim	
Fonte geradora:	Entrega de alimento em salas de observação, internação, limpeza de utensílios oriundos dos pacientes, calor,	
Observação:	Há histórico de acidentes de trabalho relacionado a essa atividade.	
Medidas existentes:	Detectado.	
Medidas propostas:	Treinamento: de biossegurança e NR 06.	
ESPECIFICAÇÃO DOS RISCOS E ATIVIDADES DO GHE.		
Agente nocivo:	Agentes biológicos e micro organismos.	
Tipo/Grupo:	Biológico/ físico calor	
Nível de Risco:	Tolerável	
Medição/Avaliação:	Critério qualitativo/ quantitativo	
Fonte geradora:	Higienização de utensílios, e cozimentos de alimentos	
Meio propagação:	Contato direto/ ar	
Tipo/Grupo: ergonômico, postura	Postura ao efetuar limpeza, risco de torção e flexão anatômica. Movimentos com membros superiores, ato de esfregar superfícies e atritar, friccionar, As Recomendações estão contida no plano de ação.	
EPI(s) utilizada(s):	Luva de Procedimento ou PVC / Mascara Respiratório PFF-2 ou VO P-2 Proteção contra aerossóis contendo agentes biológicos e proteção contra outros materiais particulados Calçado Fechado / bota de borracha / avental de PVC / óculos de segurança / treinamento de boas praticas em noções sobre higienização.	
Observações:	Foi encontrado agente biológico nas atividades desenvolvidas pelos colaboradores, considerados prejudiciais à saúde, capazes de resultar em fatores deletérios aos trabalhadores e provocar o aparecimento de efeitos biológicos correlacionados a atividade.	





FUNÇÃO: AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS (COZINHEIRA)

Descrições sumariamente das atividades: Receber e armazenar os produtos alimentícios e realizar cozimento, observando a data de validade e a qualidade dos gêneros alimentícios, bem como a adequação do local reservado à estocagem, visando a perfeita qualidade das refeições; servir as refeições preparadas, levar as refeições prontas nos quartos retiradas dos utensílios: colheres, pratos, e outros recipientes, Solicitar a reposição dos gêneros alimentícios, verificando periodicamente a posição de estoques e prevendo futuras necessidades para suprir a demanda; Zelar pela limpeza e higienização da cozinha e dispensa, para assegurar a conservação e o bom aspecto das mesmas; Fornecer dados e informações sobre a alimentação consumida na unidade, para a elaboração de relatórios; Outras atribuições afins e correlatas ao exercício do cargo que lhe forem solicitadas.

Severidade dos Perigos e Riscos Representa risco a saúde humana: Hepatite B, Hepatite c Sarampo, caxumba, rubéola. Tuberculose	Contato com pacientes ou objetos de seu uso (NR 15, Anexo 14)	Código do eSocial.	CRITICIDADE DE RISCOS 2 TOLERÁVEL Monitoramento é necessário para assegurar que os controles serão mantidos. RISCOS AMBIENTAIS E MÉTODO DE ANALISE Avaliações: qualitativa / quantitativa Foram aplicadas as análise qualitativa. De acordo com normas vigentes.			Tipos de exposição (1) habitual (2) eventual (3) permanente (4) intermitente	Meio de Propagação	Acidente
FONTE GERADORA DE RISCOS AMBIENTAIS	SIM / NÃO	Exposição de risco a agente nocivo SIM	FÍSICO	QUÍMICO	BIOLÓGICO	SIM / NÃO	EXISTENTE OU NÃO	PROBABILIDADE
SIM Contato com pessoas enfermas. Material infectante. Produto de limpeza.	SIM Materiais perfurocortante e os principais patógenos são os vírus da Hepatite B, Hepatite C e Vírus da Imunodeficiência.	Detectado a exposição. Deve ser informado o código 03.01.001 Biológico.	Ruído Ambiente: 67 DB-A. Os níveis de exposição estão abaixo do limite de tolerância. Calor 26.5 C° stress térmico inferior.	SIM Sabão Cloro Bactericida Sabão em pó, Amaciante	SIM Vírus Bactérias Fungos protozoários	SIM Permanente	SIM Ar. Projeção de gotículas. Contato direto.	Provável de ocorrer Acidentes: Contaminação Por vias respiratórias. Perfuração com agulhas Contaminação por secreção e sangue. Queda superfície molhada
Medidas Preventivas Recomendadas Equipamento individual ou coletivo		Luva de PVC/ bota de borracha / avental de PVC / óculos de segurança/ Mascara Respiratório PFF-2 ou VO P-2 / Proteção contra aerossóis contendo agentes biológicos quanto para proteção contra outros materiais particulados/ Calçado Fechado.						



MATRIZ DE AVALIAÇÃO DE RISCOS/ INVENTÁRIO		SETOR: TRANSPORTE AMBULÂNCIAS
TIPO DE EDIFICAÇÃO	PRÉDIO	
Piso:	Cerâmica	
Fechamento:	Alvenaria	
Ventilação:	Artificial e Natural	
Iluminação:	Artificial e Natural	
HORÁRIO DE TRABALHO	TEMPO DE PERMANÊNCIA DIA	
44 horas semanais	8 HORAS	
PERIGOS IDENTIFICADOS E ACIDENTES		
RISCOS ACIDENTE	Acidentes: Colisão, Contaminação por inalação, Contaminação Por vias respiratórias, projeção de Gotículas.	
Agente nocivo:	Trabalho em ambientes com risco de contaminação agentes biológicos	
EPI disponível:	Sim	
Fonte geradora:	Vírus, Bactérias, Fungos, protozoários.	
Medidas existentes:	Utilização de equipamentos de proteção individual	
Medidas propostas:	Manter uso adequado de todos os EPIs recomendados PGR.	
FONTE GERADORA DE PERIGO E RISCO DE ACIDENTES. GHE (S) EXPOSTO(S)		
Perigo:	Acidente de transito, colisão, Contaminação por vias respiratórias.	
Agente nocivo:	Produtos químicos: Álcool 70%, microorganismos biológicos.	
EPI disponível:	Sim	
Fonte geradora:	Transporte de pessoas enfermas, transporte e remoção de pacientes.	
Observação:	Há histórico de acidentes de trabalho relacionado a essa atividade.	
Medidas existentes:	Detectado.	
Medidas propostas:	Treinamento: de biossegurança e NR 06.	
ESPECIFICAÇÃO DOS RISCOS E ATIVIDADES DO GHE.		
Agente nocivo:	Micro-organismo biológicos, vírus, bactérias.	
Tipo/Grupo:	Biológico	
Nível de Risco: físicos ruído	Tolerável. Os níveis de ruído estão abaixo dos limites estabelecidos.	
Medição/Avaliação:	Critério qualitativo/ quantitativo	
Fonte geradora: de risco químico.	Conferencia de nível de óleo do motor, níveis de água do sistema de refrigeração. Obs.: Baixa concentração não oferece risco a saúde.	
risco ergonômico/posição sentado.	atividade psicofisiológica é realizada na posição sentada, gerando sobrecarga lombar, implementar medida de controle conforme plano de ação: Realizar pausas, quando o tempo ou ciclo de viagem for superior a 1 uma hora.	
EPI(s) utilizada(s):	Calçado de segurança / Protetor solar fator 30. Somente de forma preventiva, óculos escuros.	
Observações: Riscos ambientais	Foi encontrado agente biológico nas atividades desenvolvidas pelos colaboradores, considerados prejudiciais à saúde, capazes de resultar em fatores deletérios aos trabalhadores e provocar o aparecimento de efeitos biológicos correlacionados a atividade, foram identificados apenas risco ergonômicos, as medidas de controle estão especificadas no plano de ação.	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: QUADROS ABAIXO		



**FUNÇÃO: MOTORISTA**

Descrições sumariamente das atividades: realiza atividade de motorista no setor de saúde: inspeciona o veículo antes da saída; verificam os itinerários, o número de viagens e outras instruções de trânsito e a sinalização, visando o cumprimento das normas estabelecidas; dirigir corretamente s ambulâncias; faz o transporte de pacientes para unidades de saúde do próprio município e outros locais intermunicipais, viagens externas, também auxiliam na retirada dos pacientes das ambulâncias, utilizando macas para locomoção dos pacientes; zelar pela manutenção do veículo, comunicando falhas e solicitando reparos quando necessário, verificando nível de combustível; efetuam anotações das viagens realizadas, pessoas, equipamentos e materiais transportados, quilometragem rodada, itinerários e outras ocorrências; recolhe o veículo após a jornada de trabalho, conduzindo-o á garagem da prefeitura; aplica produtos para higienização e assepsia da ambulância no caso de transporte de pessoas com doenças contagiosas; executa outras tarefas correlatas.

Severidade dos Perigos e Riscos Representa risco a saúde humana: Hepatite B, Hepatite c Sarampo, caxumba, rubéola. Tuberculose	Contato com pacientes ou objetos de seu uso (NR 15, Anexo 14)	Código do eSocial.	CRITICIDADE DE RISCOS 2 TOLERÁVEL Monitoramento é necessário para assegurar que os controles serão mantidos. RISCOS AMBIENTAIS E MÉTODO DE ANALISE Avaliações: qualitativa / quantitativa Foram aplicadas as analise qualitativa. De acordo com normas vigentes.			Tipos de exposição (1) habitual (2) eventual (3) permanente (4) intermitente	Meio de Propagação	Acidente
FONTE GERADORA DE RISCOS AMBIENTAIS	SIM / NÃO	Exposição de risco a agente nocivo SIM	FÍSICO	QUÍMICO	BIOLÓGICO	SIM / NÃO	EXISTENTE OU NÃO	PROBABILIDADE
SIM Contato com pessoas enfermas. Material infectante. Secreções. Sangue.	SIM Materiais perfurocortante e os principais patógenos são os vírus da Hepatite B, Hepatite C e Vírus da Imunodeficiência.	Detectado a exposição. Deve ser informado o código 03.01.001 Biológico.	Ruído Ambiente: 76 DB-A. AMBULÂNCIA Nível de pressão sonora inferior ao Índice estabelecido	SIM Álcool 70% Desinfetante Hipoclorito de sódio.	SIM Vírus Bactérias Fungos protozoários	SIM Permanente	SIM Ar. Projeção de gotículas. Contato direto.	Provável de ocorrer Acidentes: Contaminação Por vias respiratórias. Contaminação por secreção e sangue. Colisão veicular
Medidas Preventivas Recomendadas Equipamento individual ou coletivo		Mascara Respiratório PFF-2 ou VO P-2 / Calçado Fechado / Procedimento de biossegurança / óculos de segurança / luva de borra para higienização do interior do veículo / Luva de Procedimento						



MATRIZ DE AVALIAÇÃO DE RISCOS/ MATRIZ		SETOR: COZINHA
TIPO DE EDIFICAÇÃO	PRÉDIO	
Piso:	Cerâmica	
Fechamento:	Alvenaria	
Ventilação:	Artificial e Natural	
Iluminação:	Artificial e Natural	
HORÁRIO DE TRABALHO	TEMPO DE PERMANÊNCIA DIA	
44 horas semanais	8 HORAS	
PERIGOS IDENTIFICADOS E ACIDENTES		
RISCOS ACIDENTE	Acidentes: Contaminação por Ingestão ou inalação, Contaminação, Por vias respiratórias, Acidente com perfuro cortante, Queda superfície molhada, inalação produtos químicos.	
Agente nocivo:	Trabalho em ambientes com risco de contaminação agentes biológicos	
EPI disponível:	Sim	
Fonte geradora:	Vírus, Bactérias, Fungos, protozoários.	
Medidas existentes:	Utilização de equipamentos de proteção individual	
Medidas propostas:	Manter uso adequado de todos os EPIs recomendados nesse PGR.	
FONTE GERADORA DE PERIGO E RISCO DE ACIDENTES. GHE (S) EXPOSTO(S)		
Perigo:	Risco de quedas, Contaminação por vias respiratórias, risco de queimadura contato com chapas quente, fervura de água, queda de faca sobre os pés. Risco de corte nas mãos	
Agente nocivo:	Produtos químicos: Detergente, Sabão, Água sanitária, Bactericida, Álcool 70%, Trabalho com objetos cortantes e/ou perfurocortantes.	
EPI disponível:	Sim	
Fonte geradora:	Entrega de alimento em salas de observação, internação, limpeza de utensílios oriundos dos pacientes, calor,	
Observação:	Há histórico de acidentes de trabalho relacionado a essa atividade.	
Medidas existentes:	Detectado.	
Medidas propostas:	Treinamento: de biossegurança e NR 06.	
ESPECIFICAÇÃO DOS RISCOS E ATIVIDADES DO GHE.		
Agente nocivo:	Agentes biológicos e micro organismos.	
Tipo/Grupo:	Biológico/ físico calor	
Nível de Risco:	Tolerável	
Medição/Avaliação:	Critério qualitativo/ quantitativo	
Fonte geradora:	Higienização de utensílios, e cozimentos de alimentos	
Meio propagação:	Contato direto/ ar	
Tipo/Grupo: ergonômico, postura	Postura ao efetuar limpeza, risco de torção e flexão anatômica. Movimentos com membros superiores, ato de esfregar superfícies e atritar, friccionar, As Recomendações estão contida no plano de ação.	
EPI(s) utilizada(s):	Luva de Procedimento ou PVC / Mascara Respiratório PFF-2 ou VO P-2 Proteção contra aerossóis contendo agentes biológicos e proteção contra outros materiais particulados Calçado Fechado / bota de borracha / avental de PVC / óculos de segurança / treinamento de boas práticas em noções sobre higienização.	
Observações:	Foi encontrado agente biológico nas atividades desenvolvidas pelos colaboradores, considerados prejudiciais à saúde, capazes de resultar em fatores deletérios aos trabalhadores e provocar o aparecimento de efeitos biológicos correlacionados a atividade.	



**FUNÇÃO: COZINHEIRO**

Descrições sumariamente das atividades: Receber e armazenar os produtos alimentícios e realizar cozimento, observando a data de validade e a qualidade dos gêneros alimentícios, bem como a adequação do local reservado à estocagem, visando a perfeita qualidade das refeições; servir as refeições preparadas, levar as refeições prontas nos quartos retiradas dos utensílios: colheres, pratos, e outros recipientes, Solicitar a reposição dos gêneros alimentícios, verificando periodicamente a posição de estoques e prevendo futuras necessidades para suprir a demanda; Zelar pela limpeza e higienização da cozinha e dispensa, para assegurar a conservação e o bom aspecto das mesmas; Fornecer dados e informações sobre a alimentação consumida na unidade, para a elaboração de relatórios; Outras atribuições afins e correlatas ao exercício do cargo que lhe forem solicitadas.

Severidade dos Perigos e Riscos Representa risco a saúde humana: Hepatite B, Hepatite c Sarampo, caxumba, rubéola. Tuberculose	Contato com pacientes ou objetos de seu uso (NR 15, Anexo 14)	Código do eSocial.	CRITICIDADE DE RISCOS 2 TOLERÁVEL Monitoramento é necessário para assegurar que os controles serão mantidos. RISCOS AMBIENTAIS E MÉTODO DE ANALISE Avaliações: qualitativa / quantitativa Foram aplicadas as análise qualitativa. De acordo com normas vigentes.			Tipos de exposição (1) habitual (2) eventual (3) permanente (4) intermitente	Meio de Propagação	Acidente
FONTE GERADORA DE RISCOS AMBIENTAIS	SIM / NÃO	Exposição de risco a agente nocivo SIM	FÍSICO	QUÍMICO	BIOLÓGICO	SIM / NÃO	EXISTENTE OU NÃO	PROBABILIDADE
SIM Contato com pessoas enfermas. Material infectante. Produto de limpeza.	SIM Materiais perfurocortante e os principais patógenos são os vírus da Hepatite B, Hepatite C e Vírus da Imunodeficiência.	Detectado a exposição. Deve ser informado o código 03.01.001 Biológico.	Ruído Ambiente: 67 DB-A. Os níveis de exposição estão abaixo do limite de tolerância. Calor 26.5 C° stress térmico inferior.	SIM Sabão Cloro Bactericida Sabão em pó, Amaciante	SIM Vírus Bactérias Fungos protozoários	SIM Permanente	SIM Ar. Projeção de gotículas. Contato direto.	Provável de ocorrer Acidentes: Contaminação Por vias respiratórias. Perfuração com agulhas Contaminação por secreção e sangue. Queda superfície molhada
Medidas Preventivas Recomendadas Equipamento individual ou coletivo		Luva de PVC/ bota de borracha / avental de PVC / óculos de segurança Mascara Respiratório PFF-2 ou VO P-2 / Proteção contra aerossóis contendo agentes biológicos quanto para proteção contra outros materiais particulados/ Calçado Fechado.						



MATRIZ DE AVALIAÇÃO DE RISCOS		SETOR: RADIOLOGIA
TIPO DE EDIFICAÇÃO	PRÉDIO	
Piso:	Cerâmica	
Fechamento:	Alvenaria	
Ventilação:	Artificial e Natural	
Iluminação:	Artificial e Natural	
HORÁRIO DE TRABALHO	TEMPO DE PERMANÊNCIA DIA	
44 horas semanais	8 HORAS	
PERIGOS IDENTIFICADOS E ACIDENTES		
RISCOS ACIDENTE	Acidentes: Contaminação por Ingestão ou inalação, Contaminação, Por vias respiratórias, Acidente radiação.	
Agente nocivo:	Trabalho em ambientes com risco de contaminação agentes biológicos	
EPI disponível:	Sim	
Fonte geradora:	Vírus, Bactérias, Fungos, protozoários.	
Medidas existentes:	Utilização de equipamentos de proteção individual	
Medidas propostas:	Manter uso adequado de todos os EPIs recomendados nesse PGR.	
FONTE GERADORA DE PERIGO E RISCO DE ACIDENTES. GHE (S) EXPOSTO(S)		
Perigo:	Risco de exposição com radiação ionizante, Contaminação por vias respiratórias de agentes biológicos.	
Agente nocivo:	Produtos químicos: Detergente, Sabão, Água sanitária, Bactericida, Álcool 70%	
EPI disponível:	Sim	
Fonte geradora:	Limpeza de aparelhos do raio x	
Observação:	Há histórico de acidentes de trabalho relacionado a essa atividade.	
Medidas existentes:	Detectado.	
Medidas propostas:	Treinamento: de biossegurança e NR 06.	
ESPECIFICAÇÃO DOS RISCOS E ATIVIDADES DO GHE.		
Agente nocivo:	Agentes biológicos e micro-organismos, radiação ionizante.	
Tipo/Grupo:	Biológico, radioativo	
Nível de Risco:	Tolerável	
Medição/Avaliação:	Critério qualitativo	
Fonte geradora:	Acionamento de equipamento de radiologia.	
Tipo/Grupo: ergonômico, postura inadequada.	atividade psicofisiológica é realizada na posição em pé, gerando sobrecarga em membros inferiores, implementar medida de controle conforme plano de ação.	
Meio propagação:	Contato direto/ ar, ondas.	
EPI(s) utilizada(s):	Avental de Chumbo / Luva de Chumbo / Biombo de proteção/ Luva de Procedimento / Mascara Respiratória PFF2 / Calçado Fechado / Óculos de segurança / proteção de chumbo para tireoide Procedimento de biossegurança, treinamento de boas praticas em noções sobre radiação.	
Observações:	Foi encontrado agente biológico e físico radioativo nas atividades desenvolvidas pelos colaboradores, considerados prejudiciais à saúde, capazes de resultar em fatores deletérios aos trabalhadores e provocar o aparecimento de efeitos biológicos correlacionados a atividade.	





FUNÇÃO: TÉCNICO EM RAIOS-X

Descrições sumariamente das atividades: Selecionar os filmes a serem utilizados, de acordo com o tipo de radiografia requisitada pelo médico, e colocá-los no chassi; posicionar o paciente adequadamente, medindo as distâncias para focalização da área a ser radiografada, a fim de assegurar a boa qualidade das chapas; zelar pela segurança da saúde dos pacientes que serão radiografados, instruindo-os quanto aos procedimentos que devem ser executados durante a operação do equipamento de raios X, bem como tomar providências cabíveis para a proteção dos mesmos; operar equipamentos de raios X, acionando os dispositivos apropriados, para radiografar a área determinada; encaminhar o chassi à câmara escura para ser feita a revelação do filme; operar máquina reveladora, preparando e utilizando produtos químicos adequados, para revelar fixar e secar as chapas radiográficas; encaminhar a radiografia já revelada ao médico responsável pela emissão de diagnóstico, efetuando as anotações e registros; controlar o estoque de filmes e demais materiais de uso no setor, verificando e registrando o consumo, para solicitar reposição, quando necessário; utilizar equipamentos e vestimentas de proteção contra os efeitos dos raios X, para segurança da sua saúde; zelar pela limpeza, conservação e guarda de equipamentos que utiliza; executar outras atribuições afins.

Severidade dos Perigos e Riscos Representa risco a saúde humana: Hepatite B, Hepatite c Sarampo, caxumba, rubéola. Tuberculose	Contato com pacientes ou objetos de seu uso (NR 15, Anexo 14)	Código do eSocial.	CRITICIDADE DE RISCOS 2 TOLERÁVEL Monitoramento é necessário para assegurar que os controles serão mantidos.			Tipos de exposição (1) habitual (2) eventual (3) permanente (4) intermitente	Meio de Propagação	Acidente
			RISCOS AMBIENTAIS E MÉTODO DE ANÁLISE Avaliações: qualitativa / quantitativa Foram aplicadas as análise qualitativa. De acordo com normas vigentes.					
Fonte Geradora de Riscos Ambientais	SIM / NÃO	Exposição de risco a agente nocivo SIM	FÍSICO	QUÍMICO	BIOLÓGICO	SIM / NÃO	EXISTENTE OU NÃO	PROBABILIDADE
SIM Contato com pessoas enfermas. Material infectante. Secreções. Sangue.	SIM Materiais perfurocortante e os principais patógenos são os vírus da Hepatite B, Hepatite C e Vírus da Imunodeficiência.	Detectado a exposição. Deve ser informado o código 03.01.001 Biológico.	Ruído Ambiente: 67 DB-A. Nível de pressão sonora inferior Radiação ionizante	SIM Vacinas Detergente. Antibióticos Álcool 70% Hipoclorito	SIM Vírus Bactérias Fungos protozoários	SIM Permanente	SIM Ar. Projeção de gotículas. Contato direto.	Provável de ocorrer Acidentes: Contaminação Por vias respiratórias. Perfuração com agulhas Contaminação por secreção e sangue.
Medidas Preventivas Recomendadas Equipamento individual ou coletivo			Avental de Chumbo / Luva de Chumbo / Biombo de proteção/ Luva de Procedimento Mascara Respiratória PFF2 / Calçado Fechado / Óculos de segurança / proteção de chumbo para tireoide / Procedimento de biossegurança.					



MATRIZ DE AVALIAÇÃO DE RISCOS / INVENTÁRIO.		NOME DA UNIDADE / SETOR ADMINISTRATIVO
10- DESCRIÇÕES DOS CARGOS GHE (S) EXPOSTO(S):		
<i>Grupo Homogêneo de Exposição: agrupamento dos trabalhadores que têm perfis de exposição similares.</i>		
Tipo de edificação	Prédio	
Piso:	Cimento	
Fechamento:	Alvenaria	
Ventilação:	Artificial e Natural	
Iluminação:	Artificial e Natural	
HORÁRIO DE TRABALHO	TEMPO DE PERMANÊNCIA DIA	
44 horas semanais	8 HORAS	
PERIGOS IDENTIFICADOS E ACIDENTES		
RISCOS DE ACIDENTES	Não foram encontradas condições especiais que prejudicam a saúde ou a integridade física.	
Agente nocivo:	Inexistente Ausência de agentes	
EPI disponível:	Não se faz necessário	
Fonte geradora:	Inexistente	
Medidas existentes:	Nenhuma ação é requerida:	
FONTE GERADORA DE PERIGO E RISCO DE ACIDENTES. GHE (S) EXPOSTO(S)		
Perigo:	Pouco improvável de ocorrer acidentes, não existe registros e ocorrência.	
Agente nocivo:	Inexistente	
EPI disponível:	Não se faz necessário	
Fonte geradora:	Ausência de fonte geradora de riscos ambientais	
Observação:	Não existe histórico de acidentes de trabalho relacionado.	
Medidas existentes:	Detectado.	
Medidas propostas:	Apenas conscientização de segurança	
ESPECIFICAÇÃO DOS RISCOS E ATIVIDADES DO GHE.		
Agente nocivo:	Ausência de agente nocivo ou de atividades previstas no Anexo IV do Decreto 3.048/1999 – código eSocial: 09.01.001	
Tipo/Grupo: ergonômico, postura inadequada.	atividade psicofisiológica é realizada na posição sentada, gerando sobrecarga lombar, implementar medida de controle conforme plano de ação.	
Nível de Risco:	Trivial	
Medição/Avaliação:	Critério quantitativo/ qualitativo	
Observações:	Em sua atividade desenvolvida o funcionário não está exposto a nenhum agente agressivo e seus limites de tolerância, é inexistente agente biológico, físico, químico, as atividades desenvolvidas pelo colaborador não são consideradas prejudiciais à saúde, e não é capaz de resultar em fatores deletérios ao trabalhador ou provocar o aparecimento de efeitos biológicos nem mesmo anomalias correlatas a atividade efetuada. Foram identificados apenas risco ergonômicos, as medidas de controle estão especificadas no plano de ação.	
QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS		
AVALIAÇÃO DOS RISCOS E DESCRIÇÕES DAS ATIVIDADES POR GHE. GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO: DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: QUADROS ABAIXO.		





FUNÇÃO: SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

Promover o levantamento de problemas da saúde da população do município a fim de identificar as causas e combater as doenças com eficiência e manter estreita coordenação com órgãos e entidades de saúde federal e estadual visando ao atendimento dos serviços de assistência médica social e da defesa sanitária do município, dirigir e fiscalizar a aplicação de recursos provenientes de convênios e administrar as unidades sanitárias promovendo o atendimento de pessoas doentes e das que necessitem de socorro imediato, providenciando o encaminhamento de pessoas doentes a outros centros de saúde fora do município e executar programas de assistência médico-odontológico na rede escolar municipal, promovendo junto à população local, campanhas preventivas de educação sanitária, promover a vacinação em massa da população, em campanhas específicas ou em casos de surtos endêmicos, gerenciarem as políticas e atividades de saúde no Município, de acordo com os princípios do SUS, elaborar programas anuais de saúde e promover a sua execução, promover a cooperação do município com órgãos estaduais e federais, encarregados da defesa sanitária; promover as atividades de política sanitária, aplicando e fazendo aplicar a legislação respectiva, cooperar com as instituições privadas que se destinem a realização de quaisquer atividades relacionadas aos problemas de saúde, promover a execução de programas de educação sanitária, estudar e propor critérios a serem adotados para a concessão de subvenções a entidades de assistência médico social, opinando sobre pedidos de auxílios e subvenções, e fiscalizando as suas aplicações, promover o atendimento nos postos de saúde e providenciar o encaminhamento a centros maiores de pessoas que necessitam desta providência, promover o estudo de doenças, identificar as causas e tomar as providências no limite de sua competência.

Severidade dos Perigos e Riscos à saúde humana. Não representa risco a saúde.	Criticidade dos riscos Ambientais ações recomendáveis.	Código do e-Social	RISCOS AMBIENTAIS E MÉTODO DE ANÁLISE			Tipos de exposição (1) habitual (2) eventual (3) permanente (4) intermitente	Meio de Propagação	Acidente
			Avaliações: qualitativa / quantitativa					
			Foram aplicados os dois tipos de análises, de acordo com normas vigentes.					
FONTE GERADORA DE RISCOS AMBIENTAIS	SIM / NÃO	Exposição de risco SIM / NÃO	FÍSICO	QUÍMICO	BIOLÓGICO	SIM / NÃO	EXISTENTE OU NÃO	PROBABILIDADE
INEXISTENTE Nenhuma fonte geradora de risco detectada	SIM Trivial 01 Nenhuma ação é requerida. Registro documental precisa ser mantido	Não há exposição a risco, deve ser informado o código 09.01.001	SIM Ruído Ambiente: 67 DB-A. Nível de pressão sonora inferior aos limites de tolerância.	Inexistente Ausência de agentes químicos	Inexistente Não detectados agentes biológicos.	Inexistente Ausência de exposição	Nenhuma fonte de propagação Evidenciada	Pouco provável. não existe registros e ocorrência.
Medidas Preventivas Recomendadas: Equipamento individual ou coletivo					Nenhuma ação é requerida: Ausência de riscos ambientais			



FUNÇÃO: DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE SAÚDE

Dirigir grupos ou uma equipe de trabalho, para o qual for designado ou nomeado, nas frentes de trabalho, sendo o responsável direto junto aos servidores lotados no hospital ou UBS local; observar o cumprimento por parte dos mesmos, das respectivas tarefas e trabalhos, para a exata observância tanto técnica, se for o caso, como rotineiras, do trabalho a ser realizado; dirigir as tarefas decorrentes dos encargos da UBS, promovendo medidas no que tange à organização e ao funcionamento; planejar, dirigir e executar atividades de saúde municipal, no que tange à convênios, contratos etc.; dirigir as atividades referentes ao seu setor; participar de cursos e orientações para capacitação profissional; participar das campanhas de vacinas na zona urbana e rural; participar da equipe de saúde; executar outras tarefas afins; realizar outras atividades correlatas com a função; coordenar, executar e assessorar todas as demais tarefas e atividades correlatas e afins, subordinando-se às determinações cometidas pela autoridade superior, dentre outras atividades inerentes ao cargo.

Severidade dos Perigos e Riscos à saúde humana. Não representa risco a saúde.	Criticidade dos riscos Ambientais ações recomendáveis.	Código do e-Social	RISCOS AMBIENTAIS E MÉTODO DE ANALISE			Tipos de exposição (1) habitual (2) eventual (3) permanente (4) intermitente	Meio de Propagação	Acidente
			Avaliações: qualitativa / quantitativa					
			Foram aplicados os dois tipos de análises, de acordo com normas vigentes.					
FONTE GERADORA DE RISCOS AMBIENTAIS	SIM / NÃO	Exposição de risco SIM / NÃO	FÍSICO	QUÍMICO	BIOLÓGICO	SIM / NÃO	EXISTENTE OU NÃO	PROBABILIDADE
INEXISTENTE Nenhuma fonte geradora de risco detectada	SIM Trivial 01 Nenhuma ação é requerida. Registro documental precisa ser mantido	Não há exposição a risco, deve ser informado o código 09.01.001	SIM Ruído Ambiente: 67 DB-A. Nível de pressão sonora inferior aos limites de tolerância.	Inexistente Ausência de agentes químicos	Inexistente Não detectados agentes biológicos.	Inexistente Ausência de exposição	Nenhuma fonte de propagação Evidenciada	Pouco provável. não existe registros e ocorrência.
Medidas Preventivas Recomendadas: Equipamento individual ou coletivo				Nenhuma ação é requerida: Ausência de riscos ambientais				



FUNÇÃO: DIRETOR DE DEPARTAMENTO DA GESTÃO DE TRANSPORTE EM SAÚDE

Dirigir e acompanhar os serviços de fiscalização nos veículos de saúde quanto às normas de segurança, de conduta e condições dos veículos; dirigir e acompanhar a locomoção e atendimento em viagens dos veículos do setor de saúde, os resultados das execuções e questões oriundas dos atendimentos às ações e objetivos pertinentes; dirigir, controlar e acompanhar o consumo de combustíveis, lubrificantes, peças e acessórios dos veículos da área de saúde; dirigir e acompanhar o recebimento, trocas ou substituição de peças, acessórios e ferramentas para efeito de pagamentos; realizar periodicamente reuniões com os condutores dos veículos, controlando a movimentação de motoristas; disciplinar e distribuir tarefas para as unidades de serviço; manter efetivo controle das atividades do setor que coordena; elaborar relatórios periódicos dos assuntos a ele afetos, encaminhando-os aos superiores da pasta para efetivo controle dos resultados alcançados; verificar e informar à autoridade superior as condições que se encontram os veículos do setor de saúde, providenciando sua manutenção e recuperação; promover reuniões de trabalho com os servidores do setor, submetendo os resultados ou sugestões à apreciação do prefeito; coordenar, executar e assessorar todas as demais tarefas e atividades correlatas e afins, subordinando-se às determinações cometidas pela autoridade superior, dentre outras atividades inerentes ao cargo.

Severidade dos Perigos e Riscos à saúde humana. Não representa risco a saúde.	Criticidade dos riscos Ambientais ações recomendáveis.	Código do e-Social	RISCOS AMBIENTAIS E MÉTODO DE ANALISE			Tipos de exposição (1) habitual (2) eventual (3) permanente (4) intermitente	Meio de Propagação	Acidente
			Avaliações: qualitativa / quantitativa Foram aplicados os dois tipos de análises, de acordo com normas vigentes.					
FONTE GERADORA DE RISCOS AMBIENTAIS	SIM / NÃO	Exposição de risco SIM / NÃO	FÍSICO	QUÍMICO	BIOLÓGICO	SIM / NÃO	EXISTENTE OU NÃO	PROBABILIDADE
INEXISTENTE Nenhuma fonte geradora de risco detectada	SIM Trivial 01 Nenhuma ação é requerida. Registro documental precisa ser mantido	Não há exposição a risco, deve ser informado o código 09.01.001	SIM Ruído Ambiente: 67 DB-A. Nível de pressão sonora inferior aos limites de tolerância.	Inexistente Ausência de agentes químicos	Inexistente Não detectados agentes biológicos.	Inexistente Ausência de exposição	Nenhuma fonte de propagação Evidenciada	Pouco provável. não existe registros e ocorrência.
Medidas Preventivas Recomendadas: Equipamento individual ou coletivo					Nenhuma ação é requerida: Ausência de riscos ambientais			



FUNÇÃO: CHEFE DA DIVISÃO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Administrar a coordenação dos trabalhos das unidades de saúde em especial na atenção primária do município; auxiliar a coordenação e supervisão dos trabalhos e atuação dos profissionais da atenção primária; colaborar nos processos intra e intersetorial, tendo por objetivo qualificar a atenção primária à saúde no município; propor e implementar ações para a reorganização e qualificação da atenção primária, tendo a saúde da família como estratégia prioritária para o fortalecimento desse nível de atenção; disseminar informações relevantes da atenção primária do estado para serem articuladas no município; auxiliar os profissionais de saúde para garantir junto à Gestão Municipal os recursos materiais para o desenvolvimento das ações; implementar a busca de parcerias com as instituições de ensino superior para os processos de capacitação, titulação e/ou acreditação dos profissionais ingressos na Atenção Primária; exercer outras atribuições

Severidade dos Perigos e Riscos à saúde humana. Não representa risco a saúde.	Criticidade dos riscos Ambientais ações recomendáveis.	Código do e-Social	RISCOS AMBIENTAIS E MÉTODO DE ANALISE Avaliações: qualitativa / quantitativa			Tipos de exposição (1) habitual (2) eventual (3) permanente (4) intermitente	Meio de Propagação	Acidente
			Foram aplicados os dois tipos de análises, de acordo com normas vigentes.					
FONTE GERADORA DE RISCOS AMBIENTAIS	SIM / NÃO	Exposição de risco SIM / NÃO	FÍSICO	QUÍMICO	BIOLÓGICO	SIM / NÃO	EXISTENTE OU NÃO	PROBABILIDADE
INEXISTENTE Nenhuma fonte geradora de risco detectada	SIM Trivial 01 Nenhuma ação é requerida. Registro documental precisa ser mantido	Não há exposição a risco, deve ser informado o código 09.01.001	SIM Ruído Ambiente: 67 DB-A. Nível de pressão sonora inferior aos limites de tolerância.	Inexistente Ausência de agentes químicos	Inexistente Não detectados agentes biológicos.	Inexistente Ausência de exposição	Nenhuma fonte de propagação Evidenciada	Pouco provável. não existe registros e ocorrência.
Medidas Preventivas Recomendadas: Equipamento individual ou coletivo					Nenhuma ação é requerida: Ausência de riscos ambientais			



FUNÇÃO: CHEFE DA DIVISÃO DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Chefiar um grupo ou uma equipe de trabalho, para o qual for designado ou nomeado, nas frentes de trabalho, sendo o responsável direto junto aos demais funcionários de sua UBS ou setor; observar o cumprimento por parte dos funcionários, das respectivas tarefas e trabalhos, para a exata observância tanto técnica, se for o caso, como rotineiras, do trabalho a ser realizado; chefiar e coordenar as tarefas decorrentes do setor, promovendo as medidas no que tange à organização e ao funcionamento; chefiar e coordenar o encaminhamento do paciente para atendimento médico; chefiar e acompanhar o atendimento em sala de vacina; chefiar e acompanhar a participação e realização de cursos e orientações para capacitação profissional; realizar outras atividades correlatas com a função; coordenar, executar e assessorar todas as demais tarefas e atividades correlatas e afins, subordinando-se às determinações cometidas pela autoridade superior, dentre outras atividades inerentes ao cargo.

Severidade dos Perigos e Riscos à saúde humana. Não representa risco a saúde.	Criticidade dos riscos Ambientais ações recomendáveis.	Código do e-Social	RISCOS AMBIENTAIS E MÉTODO DE ANALISE			Tipos de exposição (1) habitual (2) eventual (3) permanente (4) intermitente	Meio de Propagação	Acidente
			Avaliações: qualitativa / quantitativa					
FONTE GERADORA DE RISCOS AMBIENTAIS			Foram aplicados os dois tipos de análises, de acordo com normas vigentes.					
	SIM / NÃO	Exposição de risco SIM / NÃO	FÍSICO	QUÍMICO	BIOLÓGICO	SIM / NÃO	EXISTENTE OU NÃO	PROBABILIDADE
INEXISTENTE Nenhuma fonte geradora de risco detectada	SIM Trivial 01 Nenhuma ação é requerida. Registro documental precisa ser mantido	Não há exposição a risco, deve ser informado o código 09.01.001	SIM Ruído Ambiente: 67 DB-A. Nível de pressão sonora inferior aos limites de tolerância.	Inexistente Ausência de agentes químicos	Inexistente Não detectados agentes biológicos.	Inexistente Ausência de exposição	Nenhuma fonte de propagação Evidenciada	Pouco provável. não existe registros e ocorrência.
Medidas Preventivas Recomendadas: Equipamento individual ou coletivo					Nenhuma ação é requerida: Ausência de riscos ambientais			



FUNÇÃO: CHEFE DA DIVISÃO DE REGULAÇÃO E CONTROLE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.

Efetuar a coordenação e direcionamento das ações a serem desenvolvidas no setor de Regulação e Controle da Secretaria Municipal de Saúde; representar a Secretaria Municipal de Saúde perante outros órgãos e municípios em assuntos referentes à regulação e controle; elaborar e atualizar normas, procedimentos e protocolos para o Setor de Regulação e Controle; delimitar metas, objetivos e resultados a serem cumpridos pela equipe do Setor de Regulação e Controle; exigir dos integrantes da equipe de Regulação e Controle o cumprimento das responsabilidades e ações necessárias; realizar a avaliação da assistência oferecida, bem como dos resultados obtidos, sugerindo melhorias cabíveis; oferecer apoio e suporte científico e operacional para o bom andamento das atividades relacionadas à regulação, controle, avaliação e auditoria em saúde; promover avaliação relacionada com a qualidade e eficiência da atenção em saúde feita pelos prestadores à população tanto no ambiente hospitalar quanto ambulatorial; auxiliar em capacitações e orientações gerais necessárias para o bom andamento das atividades relacionadas à regulação e controle da Secretaria Municipal de Saúde; realizar o cadastro e acompanhamento de solicitações para serem realizados procedimentos ambulatoriais e hospitalares de assistência à saúde; garantir o acesso aos serviços de saúde de forma adequada; garantir.

Severidade dos Perigos e Riscos à saúde humana. Não representa risco a saúde.	Criticidade dos riscos Ambientais ações recomendáveis.	Código do e-Social	RISCOS AMBIENTAIS E MÉTODO DE ANÁLISE			Tipos de exposição (1) habitual (2) eventual (3) permanente (4) intermitente	Meio de Propagação	Acidente
			Avaliações: qualitativa / quantitativa					
			Foram aplicados os dois tipos de análises, de acordo com normas vigentes.					
FONTE GERADORA DE RISCOS AMBIENTAIS	SIM / NÃO	Exposição de risco SIM / NÃO	FÍSICO	QUÍMICO	BIOLÓGICO	SIM / NÃO	EXISTENTE OU NÃO	PROBABILIDADE
INEXISTENTE Nenhuma fonte geradora de risco detectada	SIM Trivial 01 Nenhuma ação é requerida. Registro documental precisa ser mantido	Não há exposição a risco, deve ser informado o código 09.01.001	SIM Ruído Ambiente: 67 DB-A. Nível de pressão sonora inferior aos limites de tolerância.	Inexistente Ausência de agentes químicos	Inexistente Não detectados agentes biológicos.	Inexistente Ausência de exposição	Nenhuma fonte de propagação Evidenciada	Pouco provável. não existe registros e ocorrência.
Medidas Preventivas Recomendadas: Equipamento individual ou coletivo				Nenhuma ação é requerida: Ausência de riscos ambientais				



FUNÇÃO: CHEFE DA DIVISÃO DA FARMÁCIA BÁSICA

Chefiar e coordenar as atividades administrativas da Farmácia Básica Municipal, colaborando com as equipes e frentes de trabalho e responsáveis; avaliar e acompanhar o desempenho das ações da Farmácia Básica; diagnosticar e elaborar relatórios, por meio de indicadores previamente estabelecidos, visando aperfeiçoar a oferta de medicamentos e insumos à população; verificar, periodicamente, a demanda de consumo dos medicamentos listados na Farmácia Básica, a fim de subsidiar o processo de compras; supervisionar a elaboração e manutenção de cadastro de beneficiários da Farmácia Básica; atuar como gestor de equipe de estoque, quando necessário; solicitar a aquisição de medicamentos e insumos aos setores competentes; acompanhar as solicitações e processos de compras, de modo a evitar demora na aquisição dos medicamentos; dirigir e chefiar a distribuição dos medicamentos e insumos; acompanhar a fiscalização de entrada e saída dos medicamentos; executar e assessorar todas as demais tarefas e atividades correlatas e afins, subordinando-se às determinações cometidas pela autoridade superior, dentre outras atividades inerentes ao cargo.

Severidade dos Perigos e Riscos à saúde humana. Não representa risco a saúde.	Criticidade dos riscos Ambientais ações recomendáveis.	Código do e-Social	RISCOS AMBIENTAIS E MÉTODO DE ANALISE			Tipos de exposição (1) habitual (2) eventual (3) permanente (4) intermitente	Meio de Propagação	Acidente
			Avaliações: qualitativa / quantitativa					
			Foram aplicados os dois tipos de análises, de acordo com normas vigentes.					
FONTE GERADORA DE RISCOS AMBIENTAIS	SIM / NÃO	Exposição de risco SIM / NÃO	FÍSICO	QUÍMICO	BIOLÓGICO	SIM / NÃO	EXISTENTE OU NÃO	PROBABILIDADE
INEXISTENTE Nenhuma fonte geradora de risco detectada	SIM Trivial 01 Nenhuma ação é requerida. Registro documental precisa ser mantido	Não há exposição a risco, deve ser informado o código 09.01.001	SIM Ruído Ambiente: 67 DB-A. Nível de pressão sonora inferior aos limites de tolerância.	Inexistente Ausência de agentes químicos	Inexistente Não detectados agentes biológicos.	Inexistente Ausência de exposição	Nenhuma fonte de propagação Evidenciada	Pouco provável. Não existe registros e ocorrência.
Medidas Preventivas Recomendadas: Equipamento individual ou coletivo				Nenhuma ação é requerida: Ausência de riscos ambientais				



PLANO DE AÇÃO- PLANEJAMENTOS DAS AÇÕES E CONTROLE DE RISCOS

NR 01: ITEM 1.5.4.4.5 Após a avaliação, os riscos ocupacionais foram classificados, observado o subitem 1.5.4.4.2, para fins de identificar a necessidade de adoção de medidas de prevenção e elaboração do plano de ação. 1.5.4.4.6 A avaliação de riscos deve constituir um processo contínuo e ser revista a cada dois anos ou quando da ocorrência das seguintes situações: a) após implementação das medidas de prevenção, para avaliação de riscos residuais; b) após inovações e modificações nas tecnologias, ambientes, processos, condições, procedimentos e organização do trabalho que impliquem em novos riscos ou modifiquem os riscos existentes; c) quando identificadas inadequações, insuficiências ou ineficácias das medidas de prevenção; d) na ocorrência de acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho; e) quando houver mudança nos requisitos legais aplicáveis. 1.5.4.4.6.1 No caso de organizações que possuírem certificações em sistema de gestão de SST, o prazo poderá ser de até 3 (três) anos.

GRO GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

ITENS	MEDIDAS DE PREVENÇÃO: GERENCIAMENTO DE RISCO	ESTRATÉGIA E ETAPAS	J	F	M	A	M	J	J	A	O	S	N	D	MONITORAMENTO CONCLUSÃO
A	Adotar medidas de prevenção para eliminar, reduzir ou controlar os riscos.	Início de cada etapa operacional													
B	Realização e monitoramento dos exames médicos em conformidade com do PCMSO.	Início das contratações e periodicamente													
C	Verificar se existem evidências de associação, por meio do controle médico da saúde, entre as lesões e os agravos à saúde dos trabalhadores.	Periodicamente													
D	Organização da inviabilidade de técnica relacionado a adoção de medidas de proteção coletiva: ver eficácia	Sempre que implantada													
E	Informar aos trabalhadores quanto aos procedimentos a serem adotados e limitações das medidas de prevenção coletiva	Sempre que implantada													
F	Aplicação de proteção em máquinas e equipamentos, pontos de agarramentos. Invólucros.	Quando detectado													
G	Sinalização e isolamento de áreas de riscos, fitas zebreadas, cones, placas de sinalização de piso molhado	Material para quando necessário.													



PLANO DE AÇÃO- PLANEJAMENTOS DAS AÇÕES E CONTROLE DE RISCOS															
ITENS	MEDIDAS DE PREVENÇÃO: GERENCIAMENTO DE RISCO	ESTRATÉGIA E ETAPAS	J	F	M	A	M	J	J	A	O	S	N	D	MONITORAMENTO CONCLUSÃO
H	Distribuir EPI'S para os funcionários de acordo com matriz de risco PGR	Substituir Sempre que solicitado.													
I	Adequar ficha de entrega de EPI's, para que possua rastreabilidade.	Periodicamente													
J	Implantação de OS. Desenvolver Ordem de serviços, identificando os riscos á saúde e segurança dos trabalhadores	Novos colaboradores													
L	Treinamento de EPI NR-06	Novos colaboradores													
M	Treinamento biossegurança Área Técnica.	Novos colaboradores													
N	Instalar extintor de incêndio veículos e no setor de trabalho, bem como mantê-los dentro dos prazos de validade.	Anualmente													
O	Treinamento setor de saúde NR-32 – Equipe de Limpeza.	Novos colaboradores													
P	Implantar placas de sinalização (risco de choque), todos os painéis de energia.	Manter adequada permanente													
Q	Providenciar kit limpeza carrinho e aparatos	Periodicamente													
R	Análise de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho/ investigar e divulgar aos trabalhadores. Corrigir falhas detectadas.	Sempre que existir acidente ou incidente													



PLANO DE AÇÃO- PLANEJAMENTOS DAS AÇÕES E CONTROLE DE RISCOS															
ITENS	MEDIDAS DE PREVENÇÃO: GERENCIAMENTO DE RISCO	ESTRATÉGIA E ETAPAS	J	F	M	A	M	J	J	A	O	S	N	D	MONITORAMENTO CONCLUSÃO
S	Providenciar local apropriado para armazenamento de lixo contaminado de acordo com NR-32. ITEM: 32.5.8; Em todos os serviços de saúde deve existir local apropriado para o armazenamento externo dos resíduos, até que sejam recolhidos pelo sistema de coleta externa. As Características da sala de armazenamento devem ser de acordo com: NR 32 item: 32.5.6	Poderá ser também implementado Containers próprios.													
T	Instalar torneiras automáticas ou acionamento com o cotovelo ou pedal	Em salas de enfermagem, sala medica. salas de vacinas.													
U	Providenciar lixeiras com pedal.	Permanentemente													
V	Atualizar carteira de vacinação dos funcionários.	Todos colaboradores. Conforme PCMSO													
X	Fiscalizar o uso de adornos pelo pessoal da saúde, (uso proibido).	Periodicamente													
Z	Providenciar suporte para descarpac Altura máxima 1.50 mt. evitar perfuração, a altura recomendada facilita a visão dentro do interior da caixa e material perfurocortante	Método permanente													
A.1	Providenciar suporte para os cilindros. Ou fixar com correntes na parede	Fixar ou manter em suporte													
B.1	Fiscalizar o uso de calçado fechado, (item obrigatório).	Método permanente													
C.1	Nas atividades com Raio X realizar o Plano de Proteção Radiológica.	Manter atualizado permanente													



PLANO DE AÇÃO SARS-COV-2

PLANO DE AÇÃO- PLANEJAMENTOS DAS AÇÕES E CONTROLE DE RISCOS SARS-CoV-2															
ITENS	MEDIDAS DE PREVENÇÃO: GERENCIAMENTO DE RISCO	ESTRATÉGIA E ETAPAS	J	F	M	A	M	J	J	A	O	S	N	D	MONITORAM ENTO CONCLUSÃO
C-1	placas de sinalização de advertência: distanciamento social	fixar em locais visíveis													
D-2	barreira física em acrílico ou vidro	todas as recepções e locas de atendimento ao publico													
E-1	prover álcool 7% em gel	todos as salas e repartições locais publico													
F-1	fornecimento de máscara descartável para todos colaboradores, deixar mascara em local de fácil acesso	Método permanente. Sempre que determinado pelas autoridades competentes													
G-1	placas sinalizadoras de uso obrigatório de mascaras	fixar em locais visíveis													
H-1	aferição de temperatura em caso de emergência decorado com determinação de órgãos competentes de saúde	método permanente sempre que determinado pela agência reguladora.													
I-1	Demarcação de solo para distanciamento em locais públicos	Faixas sinalizadoras, balizas ou faixas adesivas													
J-1	Óculos de proteção contra gotículas	método permanente													
L-1	Local para lavar as mãos, prover sabão liquido	Todas as instalações públicas, observação: para funcionários													
M-1	Observação: os colaboradores que apresentarem sintomas gripais, devera serem encaminhados para atendimento médico.	Sempre que necessário													
N-1	Manter carteira de vacinação de todos os colaboradores atualizadas	Periodicamente													
O-1	Afastamento quando necessário dos colaboradores com comorbidade.	Cumprimento por determinação medica													



PLANO DE AÇÃO- ERGONOMIA

NR 01: ITEM 1.5.4.4.5 Após a avaliação, os riscos ocupacionais foram classificados, observado o subitem 1.5.4.4.2, para fins de identificar a necessidade de adoção de medidas de prevenção e elaboração do plano de ação. 1.5.4.4.6 A avaliação de riscos deve constituir um processo contínuo e ser revista a cada dois anos ou quando da ocorrência das seguintes situações: a) após implementação das medidas de prevenção, para avaliação de riscos residuais; b) após inovações e modificações nas tecnologias, ambientes, processos, condições, procedimentos e organização do trabalho que impliquem em novos riscos ou modifiquem os riscos existentes; c) quando identificadas inadequações, insuficiências ou ineficácias das medidas de prevenção; d) na ocorrência de acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho; e) quando houver mudança nos requisitos legais aplicáveis. 1.5.4.4.6.1 No caso de organizações que possuem certificações em sistema de gestão de SST, o prazo poderá ser de até 3 (três) anos.

Método para prevenir as lesões causadas pela falta de ergonomia no trabalho: A ergonomia no trabalho envolve não apenas seguir regras para o mobiliário, mas também garantir que o ambiente corporativo seja agradável, com cores que tragam tranquilidade e bem ventilado. Caso apresente dores frequentes em regiões que possam estar ligadas à sua atividade profissional, como: punhos, ombros, costas, pernas e joelhos, procure um médico ortopedista e relate a ele sobre sua rotina de trabalho.

Foram efetuadas as análises das tarefas laborais em todos os locais de trabalho/posto: análise do mobiliário, condições ambientais, e das operações de trabalho, foram detectados que os diversos locais de trabalho precisam de substituições das cadeiras, compra de apoio para os pés, apoio para os punhos na atividade com mouse e digitação, dentre outros itens que deveram serem implementados que estão mencionados abaixo. **OBS.: esse plano de ação é uma declaração das condições física das estruturas ambientais da prefeitura municipal, no momento de sua emissão pressupõe-se que deverá realizar as adequações: mobiliária, conforto térmico: exaustores, ar condicionados, climatizadores. As adequações das iluminações.**

ITEM	ADEQUAÇÕES E CARACTERÍSTICAS	ESTRATÉGIA E METODOLOGIA	J	F	M	A	M	J	J	A	O	S	N	D	CONCLUÍDO
A	Instituir pausas, para todas as tarefas que são realizados em pé, oferecer uma estrutura, ou seja, cadeira apropriada, para descanso do colaborador. Esta medida também se aplica aos motoristas que deveram realizar pausa para alternar suas posições.	Realizar implantação em prazo imediato. Pausa de 10 minutos a cada 1 horas trabalhadas.													
B	Ajustar a altura de operação para cada trabalhador. cadeiras ergonômicas com regulagem de altura, inclinável, assentos largos e ajustáveis, ajuste para braços, e ajuste para costas, que atenda as normas técnicas.	Realizar implantação em prazo médio cadeira que permita que o trabalhador coloque seus pés totalmente no chão, e realize ajuste conforme as condições necessárias.													
C	Providenciar apoios para os pés, todo local que as atividades são efetuadas na posição sentada.	Prazo imediato O Modelo de apoio para os pés está especificado com fotos ilustrativas abaixo.													
D	Providenciar uma superfície de trabalho estável em cada posto de trabalho: mesas com cantos arredondados, sem quinas vivas, a mesa devesa possuir a largura para manter distância dos monitores, mínimo de 90 centímetros de largura	Realizar implantação em prazo médio. Substituir todas as mesas inadequadas, com quinas vivas e inferior 90 cm													



ITEM	ADEQUAÇÕES E CARACTERÍSTICAS	ESTRATÉGIA E METODOLOGIA	J	F	M	A	M	J	J	A	O	S	N	D	CONCLUÍDO
E	Orientar a distância entre a tela do computador e os olhos de quem está trabalhando, distância do monitor até a face do trabalhador.	Prazo imediato A distância ideal é que ela seja de 50 a 70 cm de distância													
F	Situar os materiais, ferramentas, objetos, utilizados com maior frequência em uma área de fácil alcance.	Prazo imediato. Medida administrativa.													
G	Certificar-se de que os trabalhadores mais altos tenham bastante espaço para mover com comodidade as pernas e o corpo.	Prazo imediato Verificar leiaute do local.													
H	Permitir que os trabalhadores alternem de posição entre estar sentado e estar de pé durante o trabalho.	Realizar implantação em prazo imediato. Orientação de ergonomia													
I	Providenciar cadeiras ou banquetas para que ocasionalmente se sentem os trabalhadores que executam suas tarefas de pé.	Realizar implantação em Prazo imediato													
J	Fazer com que os postos de trabalho com telas e teclados, tais como computadores, monitores, possam ser regulados pelos trabalhadores.	Prazo imediato. Prover Suportes para monitores sem não inclinável e regulares.													
L	Envolver os trabalhadores na melhoria do seu próprio posto de trabalho.	Prazo imediato. Ouvir os trabalhadores													
M	Usar cores claras para as paredes e tetos escuros afim de melhorar os níveis de iluminação. Observação: apenas em locais onde são realizadas tarefas visuais.	Realizar implantação: A Longo prazo. Aplicar em novas reformas													
N	Iluminar os corredores, escadas, rampas e demais áreas onde possa haver pessoas que utilizam esses espaços. Local de passagem ou tarefas	Realizar implantação Em prazo médio													
O	Proporcionar iluminação eficiente próximo as mesas, ou seja: posto de trabalho, Observação: apenas em locais onde são realizadas tarefas visuais. Essa medida deverá proporcionar de modo eficiente e confortável suas atividades mais eficazes, sem oferecer fatores deletérios a saúde visual.	Realizar implantação Em prazo médio. Implementação de lâmpadas. Centralizar lâmpadas, limpeza das luminárias, substituição das lâmpadas existente, para outras mais potentes.													
P	Assegurar-se de que as conexões dos cabos de energia, tomadas, e equipamentos eletrônicos estejam em perfeita condições.	Prazo imediato. Verificação Permanente Checklist geral.													



ITEM	ADEQUAÇÕES E CARACTERÍSTICAS	ESTRATÉGIA E METODOLOGIA	J	F	M	A	M	J	J	A	O	S	N	D	CONCLUÍDO
Q	pausas para propiciar a recuperação psicofisiológica dos trabalhadores; alternância de atividades com outras tarefas que permitam variar as posturas, as pausas devem ser usufruídas fora dos postos de, NR 17.4.3.3 Deve ser assegurada a saída dos postos de trabalho para satisfação das necessidades fisiológicas dos trabalhadores nos termos do item 24.9.8 da Norma Regulamentadora nº 24 (NR 24) - Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho, independentemente da fruição das pausas.	IMPLEMENTAR EM PRAZO IMEDIATO. Para todos os trabalhadores envolvidos na escala produtiva, seja: administrativa, limpeza, manutenção. Transporte, Cozinha.													
R	realizar limpeza dos aparelhos de ar condicionado; manter portas e janelas fechadas; realizar limpeza dos filtros (externa) quinzenalmente e interna anualmente;	Manter adequada permanente. manutenção, limpeza e eficiência dos aparelhos de ar condicionado deverá observar a resolução re nº 176, de 24/06/2000, da agência nacional de vigilância sanitária (ANVISA)													
S	Recomendações de conforto acústico: substituir os aparelhos telefônicos fixos que não possuem reguladores de toque, para dispositivos com reguladores do nível do toque;	Prazo imediato aquisição de aparelhos telefônicos com regulagem de níveis de ruído ou seja de toque, aparelho com altura ajustável de som, certificado conforme normas do inmetro e especificadas.													
T	Instalar climatizador na lavanderia, e recepção da entrada principal	Implementar em médio prazo..													
U	CONSIDERAÇÕES FINAIS: foram observadas que em todos os postos de trabalho, foram encontrados a inexistência de: cadeiras ergonômicas, apoio para os pés, apoio para os punhos.	estabelecer diretrizes para adequações de condições gerais de mobiliários e equipamentos ergonômicos.													
V	Material para transporte de pacientes são existente: macas, carrinhos apropriados, também foram detectados hamper para recolhimentos de aparatos de cama proveniente dos leitos de internações.	estabelecer diretrizes de cobrança quanto ao uso desses equipamentos. Orientação de ergonomia													
X	o conforto térmico dos locais de trabalho estão dentro dos parâmetros ajustáveis e climatizados, OBS: todas as salas de trabalhos e ambientes internos possuem sistemas de ar condicionados que permitem ajuste de temperatura entre: 20 e 23 graus celsius. não existe reclamação por partes dos funcionários relacionado ao conforto térmico. Exceto na lavanderia e recepção.	Em conformidade. Recomendado apenas por medidas preventivas: higienização dos sistemas de ventilação dos aparelhos.													



Postura Correta ao Sentar em Frente ao Computador

Prefira ambientes neutros, com superfícies não refletoras e pouco ruído.

Utilize iluminação adequada, com luz indireta de preferência.

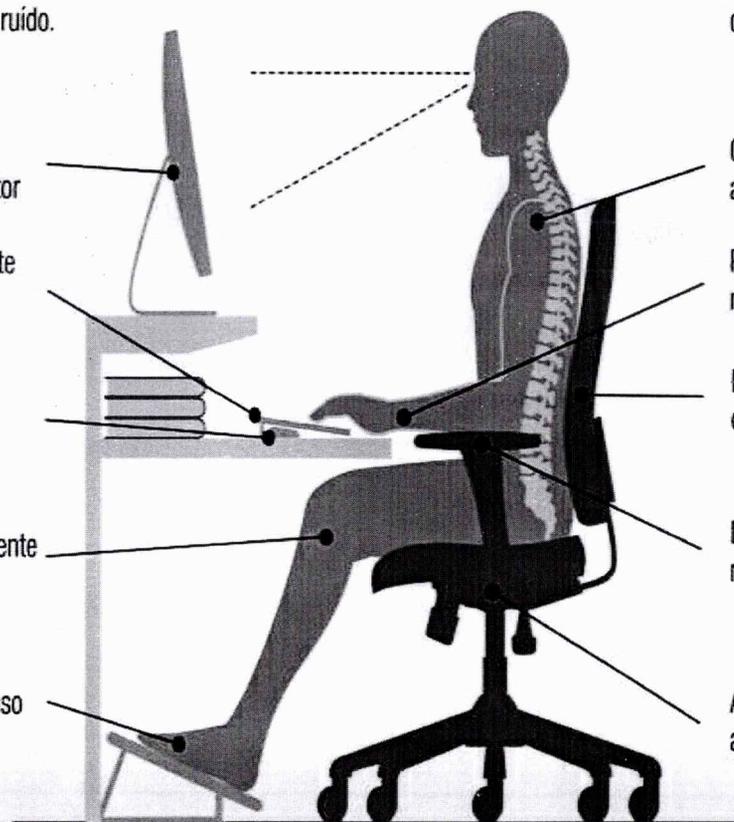
Regule brilho e contraste do monitor

Teclado diretamente à sua frente

Mouse próximo ao teclado e no mesmo nível

Joelhos discretamente abaixo do quadril

Pés apoiados no solo ou em descanso para os pés



Ombros e quadris alinhados

Punho em uma posição neutra (sem dobrar)

Encosto adaptado à curvatura da coluna

Descanso de braço na altura do cotovelo

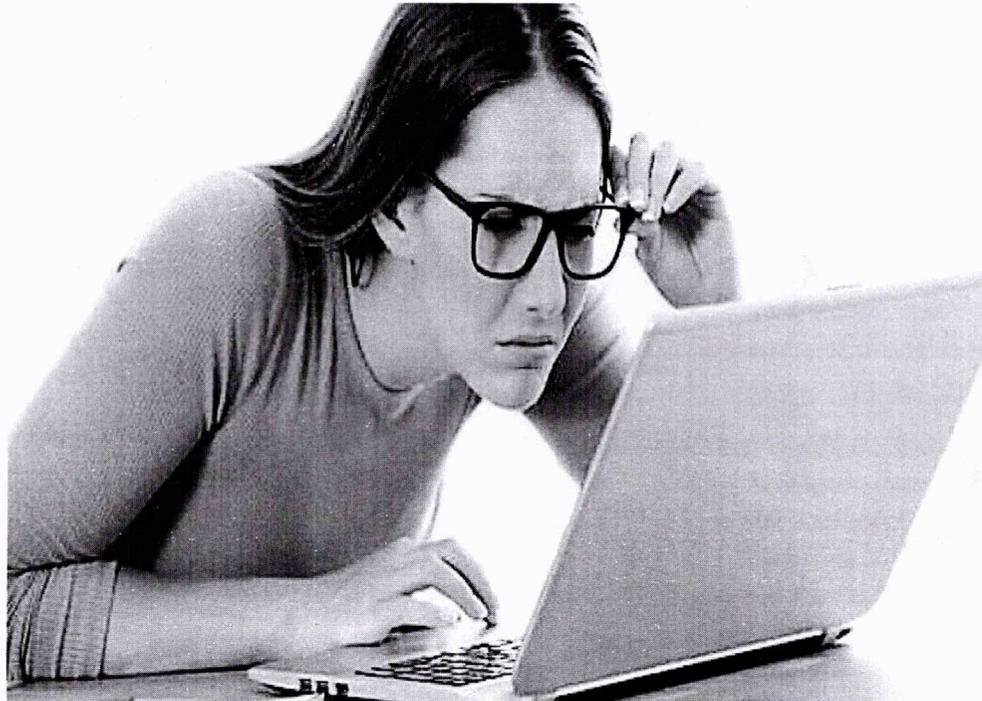
Altura do assento abaixo da patela



DICAS PARA SE EVITAR PROBLEMAS DE SAÚDE VISUAL.

- Monitore o tempo em frente ao computador;
- Certifique-se que consegue enxergar perfeitamente a tela, mantendo o ângulo da visão em 15 graus, mais ou menos uns 50 cm/60cm de distância dos olhos. O monitor deve ficar ligeiramente para baixo;
- Verifique a iluminação do ambiente onde o computador e a televisão são usados. Nunca os coloque diante de uma janela, pois o excesso de luz na direção dos olhos favorece a fadiga visual.
- Evite também colocar em ambientes de baixa luminosidade, o contraste com a luz emitida pelo monitor é altamente prejudicial à visão; evite luzes diretas nos olhos, como luminárias de mesa;
- Mantenha a tela do computador limpa; faça regularmente o exame oftalmológico;
- Não use medicamentos, como colírios e água boricada, sem antes procurar um oftalmologista. Estes produtos podem mascarar problemas oculares sérios e causar irritação nos olhos.

Fonte: CBO – Conselho Brasileiro de Oftalmologia.



Danos a saúde visual, e dicas de segurança> O uso em excesso desses aparelhos eletrônicos podem causar sérios danos à visão, como: Síndrome Visual associada ao uso do Computador (CVS) e o agravamento da miopia e da hipermetropia. Além destes, podem ocorrer também problemas metabólicos, como obesidade e sedentarismo.

De acordo com um estudo realizado pelo National Eye Institute, publicado pela: Archives of Ophthalmology, a incidência de miopia precoce entre crianças americanas aumentou de 25% para 41,6% ao longo dos últimos 30 anos, 66% a mais.

Muitos oftalmopediatras acreditam, e as pesquisas confirmam que isso se deve ao uso prolongado do computador, monitores, TV. É fundamental estar atentos aos sinais de ardência dos olhos, coceiras, irritações. Assim, poderá recorrer a um oftalmologista e detectar precocemente possíveis doenças oculares e tratá-las. Síndrome Visual associada ao uso do Computador (CVS)

A (CVS) é um conjunto de sinais e sintomas decorrentes da exposição prolongada dos olhos às telas dos computadores. Qualquer pessoa que passe aproximadamente duas horas por dia em frente ao computador apresenta o risco de desenvolver a Síndrome. Os principais sintomas são: olhos irritados, vermelhos, secos ou lacrimejantes; coceira, fadiga, sensação de peso nas pálpebras, dificuldade em conseguir foco e enxaquecas.



PATOGÊNESE E SINTOMATOLOGIA DOS AGENTES DANOS A SAÚDE			
TIPO DE TRABALHO	FONTE	PATOGÊNESE (PROVÁVEL)	SINTOMATOLOGIA (PROVÁVEL)
posturas de trabalho	atividade, assento e mesa	desvios da coluna cervical, hérnias de disco, problemas circulatórios e digestivos	dores de cabeça, coluna, ombros e região lombar; edema dos membros inferiores; inchas das pernas, sensação de estufamento do estômago e de falta de ar; mal circulação sanguínea.
movimentos repetitivos	Atividade com equipamentos eletrônicos e outros.	dort/ler (lesão dos tendões e articulações)	dores das articulações, dificuldades de mobilidade do membro afetado e de segurar objetos.
esforços excessivos ou de mau jeito,	Atividade com levantamento de peso.	hérnias de disco e inguinal, lesões das articulações e da musculatura, entorses da coluna	dores na virilha, tendões, coluna e musculatura em geral.
iluminamento	ambiente e luminárias, em condições precárias	estresse, fadiga mental e visual, aumento da pressão do globo ocular e ressecamento da retina	dores de cabeça, ardor nos olhos, conjuntivites alérgicas, ardor nos olhos, dentre outros agravos.
desconforto térmico e acústico	Ambiente de trabalho, desprovido de ventilações e não climatizadas.	fadiga mental, desidratações, problemas nefrológicos	cansaço, fadiga mental, nervosismo, dores nos rins, redução da frequência de micção, dores de cabeça.



Previne danos causados pelo esforço repetitivo
Posiciona o punho na altura ideal para evitar lesões
Superfície em tecido que facilita, o deslizamento do mouse.



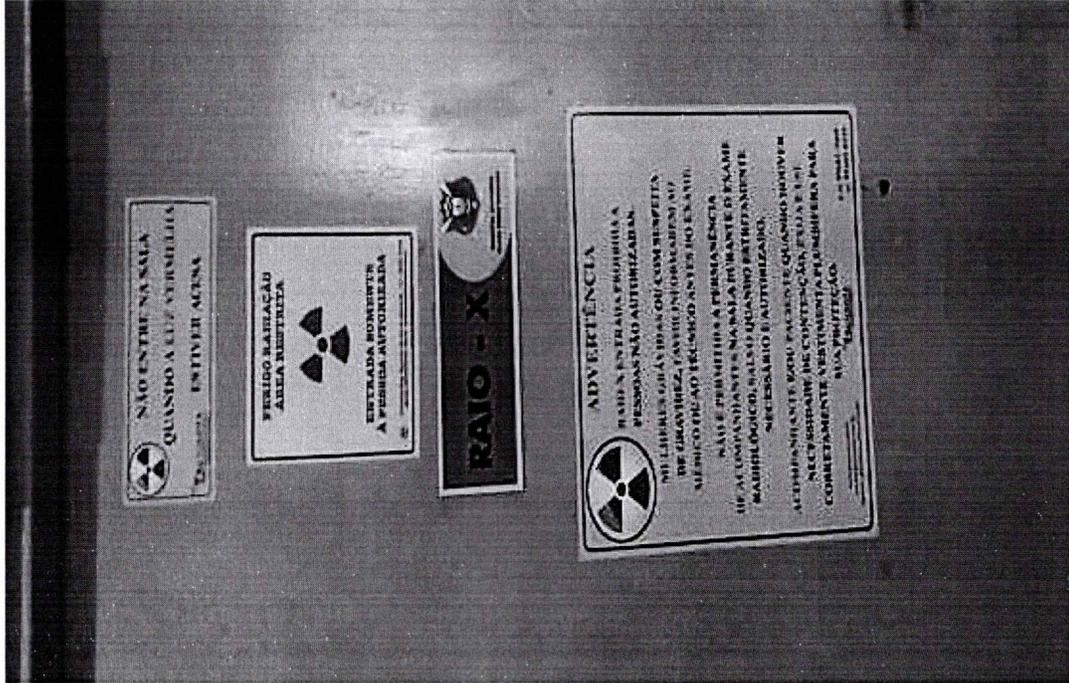
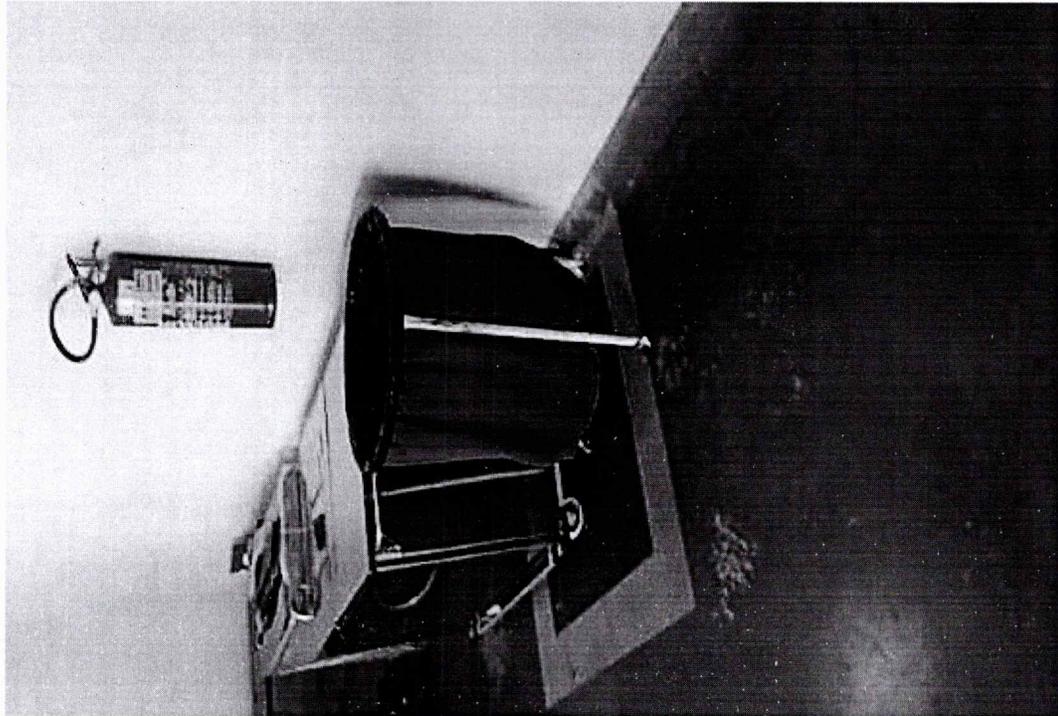
suporte de sustentação para teclado ergonômico,
posicionando e facilitando o melhor ajusta para
digitação.



carrinhos de carga, projetados para atender as mais diversas necessidades de movimentação e transporte de pesos.



destinados às tarefas de limpeza em geral de superfícies hospitalares e de saúde e demais.





10- OBJETIVOS E PROPOSITO DOS SERVIÇOS/ PREVENÇÃO DO CONTAGIO DO SARS- COV-2

Orientação e dicas para segurança e prevenção do contágio do sars- cov-2: A principal forma de transmissão é via contato direto com secreções contaminadas, por meio de pequenas gotículas (aerossóis) expelidas ao falar, tossir ou espirrar. Também existe a possibilidade de ser infectado após tocar em um objeto ou superfície onde essas gotículas tenham se depositado e levar as mãos aos olhos, nariz ou boca. Por isso, o uso de máscara, a higienização das mãos com água e sabão ou álcool 70% e as medidas de distanciamento são fundamentais.

Quais fluidos e secreções corporais podem conter o vírus?

O vírus SARS-CoV-2: fluidos respiratório superior e do fluido de lavagem broncoalveolar, bem como em cultura de células das fezes de alguns pacientes. O RNA, material genético, foi detectado em amostras do trato respiratório superior e inferior e em amostras de sangue e fezes.

Não há certeza se fluidos corporais não respiratórios de uma pessoa infectada, como sangue, vômito, fezes, urina, leite materno ou sêmen, podem conter SARS-CoV-2 infeccioso viável (capaz de causar covid-19). Da mesma forma, não se sabe por quanto tempo é possível detectar o RNA, mas o período pode levar algumas semanas, sem que o paciente necessariamente seja capaz de transmitir a doença, por isso deve seguir o protocolo de saúde disponível e obrigatório.

O período de incubação, que vai da exposição até o início dos sintomas, pode variar de dois a 14 dias. Isso também vale para outros coronavírus.

É possível transmitir o Sars-CoV-2 mesmo sem apresentar sintomas?

Sim. A transmissão do SARS-CoV-2 se estende do período de incubação do vírus (dois a 14 dias antes do início dos sintomas) até, em média, sete dias após o surgimento do quadro clínico. Além disso, pessoas que não têm sintomas ou apresentam quadros leves — a maioria — são capazes de disseminar a doença sem saber. Por isso, é importante adotar medidas gerais, como lavar as mãos com frequência, usar máscaras, distanciamento e não compartilhar objetos de uso pessoal.

Por quanto tempo uma pessoa pode ser considerada transmissora do SARS-CoV-2?

Com base nas evidências atuais, em geral, pessoas com quadros leves e moderados de covid-19 podem transmitir o vírus por 7 a 10 dias após o início dos sintomas. Entretanto, já observamos diferentes períodos de acordo com as variantes do SARS-CoV-2 em questão. Indivíduos com covid-19 grave, incluindo imunocomprometidos, podem transmitir por mais tempo. A transmissão se inicia ainda durante o período de incubação, geralmente 48 horas antes dos primeiros sintomas. Em alguns casos, o RNA (material genético) do SARS-CoV-2 é detectado por exames laboratoriais semanas após o início da doença. O achado, no entanto, não significa necessariamente que exista vírus viável (capaz de causar covid-19).



Uma pessoa que teve covid-19 e se recuperou pode pegar a doença novamente?

Sim. Diante do surgimento constante de variantes com potencial maior ou menor de escape da proteção conferida tanto pelas vacinas como pela doença, há possibilidade de reinfecção. Por isso, o mundo vem presenciando a ocorrência de novas ondas de casos de covid-19, no entanto, sem observar aumento proporcional no número de hospitalizações e mortes. As reinfecções tendem a ser menos graves em pessoas vacinadas, por isso é essencial manter os esquemas em dia, incluindo as doses de reforço.

Os propósitos de uma avaliação de exposição a agentes de risco ambientais devem cumprir no mínimo os seguintes objetivos:

Determinar os agentes de risco potenciais à saúde a que estão sujeitos os empregados, avaliando e diferenciando entre exposições aceitáveis e inaceitáveis e implementando medidas de controle quando exposições inaceitáveis são identificadas.

Estabelecer e documentar os níveis de exposição de todos os empregados, ficando assim definido um ponto de partida que servirá como guia para cada nova avaliação de exposição, permitindo verificar sua tendência ao longo do tempo. Estes registros são também de vital importância para estudos futuros de epidemiologia ou riscos a saúde.

Assegurar e demonstrar conformidade das exposições com padrões governamentais ou outros mais restritivos. No sentido de alcançar estes objetivos, esta empresa deve prosseguir com seus programas de controle das exposições, introduzindo melhorias através das seguintes diretrizes:

MEDIDAS DE CONTROLE DE ENGENHARIA (EPC: PROTEÇÃO COLETIVA)

Efetuar estudos de engenharia para tratamento acústico em equipamentos ruidosos das áreas Produtivas e de Utilidades, melhorias em iluminação dos locais de trabalho, conforto térmicos dos locais onde existir fonte de calor artificial, instalação de exaustores ou climatizadores, dentre outras medidas coletivas.

Realizar estudo de engenharia quanto proteção contra quedas nos pontos dos Telhados OU trabalho em altura conforme NR 35.

PROCEDIMENTOS DE TRABALHO E CONTROLES ADMINISTRATIVOS (EPIs)

Estas recomendações referem-se ao controle de exposição baseado em ações específicas do empregador e empregado, relativo à execução dos trabalhos, não incluindo o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI). As medidas administrativas podem evitar aplicação de equipamentos individuais, afastando o colaborador do risco apenas com aplicação de técnicas.

Assegurar e incentivar os funcionários a adotarem as seguintes posturas de trabalho, para reduzir as exposições: Estas recomendações referem-se ao controle de exposição baseado em ações específicas do empregador e empregado, relativo à execução dos trabalhos, não incluindo o uso de Equipamentos de Proteção Individual, EPI Observar, informar e corrigir imediatamente vazamentos visíveis de agentes: químicos, redução das fontes de exposição de agentes biológicos, físicos como ruído ou umidade, ou afastamento das mesmas dos locais onde pode gerar acidentes de trabalho.

Evitar a permanência de recipientes abertos (baldes de drenagem de pontos de amostragem, etc), com produtos nas áreas industriais. Quando trabalhando próximo a fontes conhecidas de emissão posicionar-se, sempre que possível, a montante da fonte, de costas para a origem do vento. Minimizar o tempo de execução ou permanência junto de atividades com alto potencial de risco de exposição (agentes químicos, físicos, biológicos e acidente)



Reavaliar anualmente o PGR, conforme exigência legal prevista na NR-1.5, para avaliação do seu desenvolvimento, ajustes necessários e estabelecimento de novas metas e prioridades. Solicitar dos fornecedores as Fichas de Informação de Segurança das Matérias Primas e outros produtos manipulados dentro das instalações, contendo a composição, propriedades físico-químicas. Efeitos à saúde, limites de tolerância, primeiros socorros, etc. e divulgar estas informações aos empregados.

TREINAMENTOS

Prover treinamento sobre os seguintes aspectos: Saúde/Higiene Ocupacional: PGR - Programa de Gerenciamento de Riscos; Resultados das Avaliações Quantitativas de Exposição aos Agentes de Risco, aspectos toxicológicos dos agentes, efeitos à saúde, primeiros socorros;

Segurança Industrial: utilização de EPIs, verificar ficha de Segurança dos Produtos químicos, para assegurar melhores práticas de trabalho com segurança.

MONITORAMENTO: Para uma efetiva demonstração e confirmação quanto aos Graus de Risco de Exposição do Grupo Homogêneo de Exposição aos agentes de risco, a empresa deverá continuar com sua estratégia de avaliação quantitativa para os agentes de risco priorizados, conforme Programa de Monitoramento e Controle Ambiental de Agentes nocivos.

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL: Onde os Procedimentos de Trabalho não forem suficientes para reduzir completamente a exposição a níveis aceitáveis, esta empresa deve adotar como último recurso a utilização de Equipamentos de Proteção Individual ou coletivo.

GRO GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS:

Tem como objetivo Estabelecer a melhoria contínua do desempenho de SST. Ou seja, a promoção permanente de ambientes de trabalho mais seguros e saudáveis.

1-ELIMINAR PERIGOS QUE PODEM SER ELIMINADOS:

A ideia do GRO é que seja feito um mapeamento de riscos da empresa. Dessa forma, tudo que é arriscado de ser realizado e pode ser eliminado, deve ser retirado da rotina dos trabalhadores.

2-REDUZIR RISCOS QUE NÃO PODEM SER ELIMINADOS:

Entendemos que existem riscos que não podem ser eliminados, tendo em vista que isso afetaria as atividades da organização.

Nesse caso, é preciso desenvolver estratégias para que esses riscos sejam reduzidos ao máximo possível.

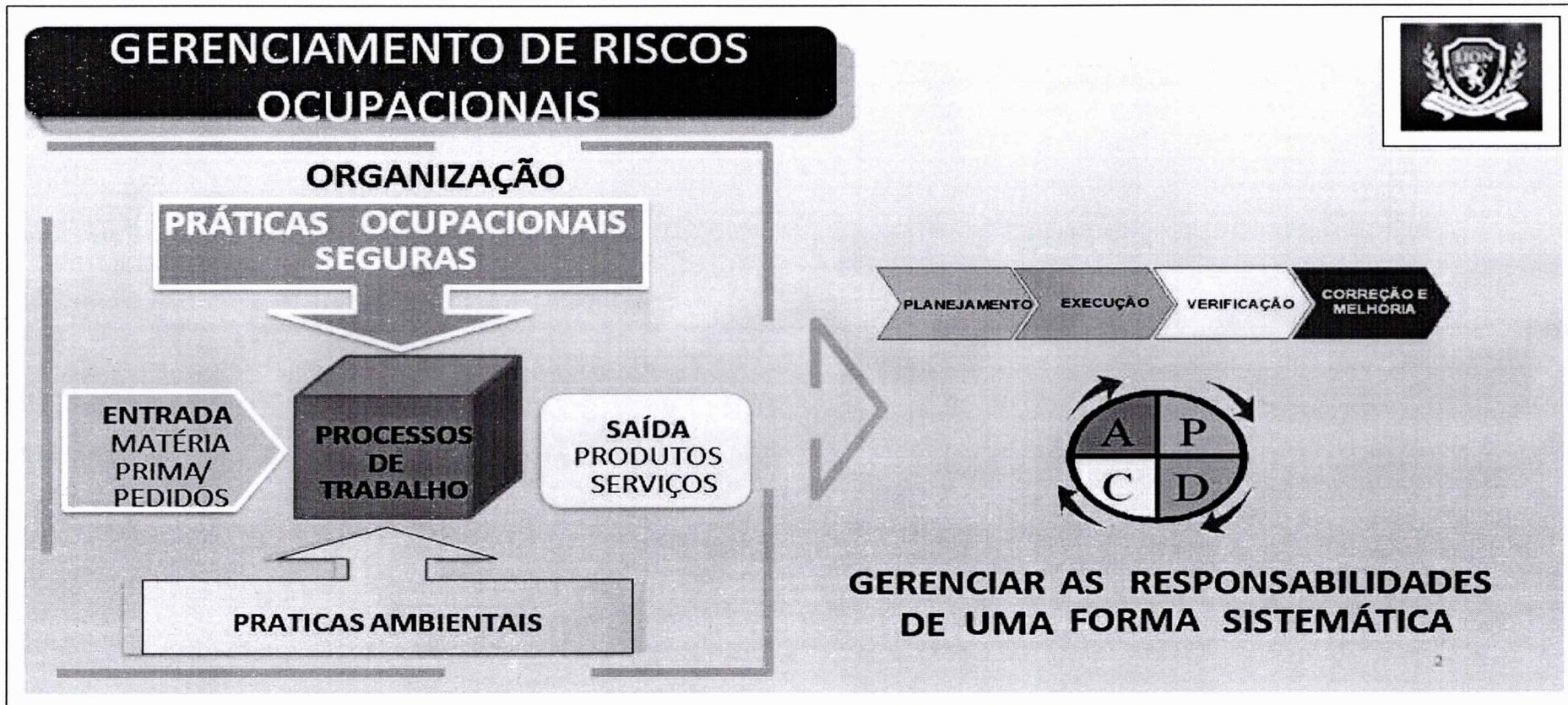
3-CONTROLAR RISCOS QUE NÃO PODEM SER REDUZIDOS E ELIMINADOS:

Finalmente, a última premissa do GRO deve ser controlar os riscos que não podem ser nem reduzidos e nem eliminados.

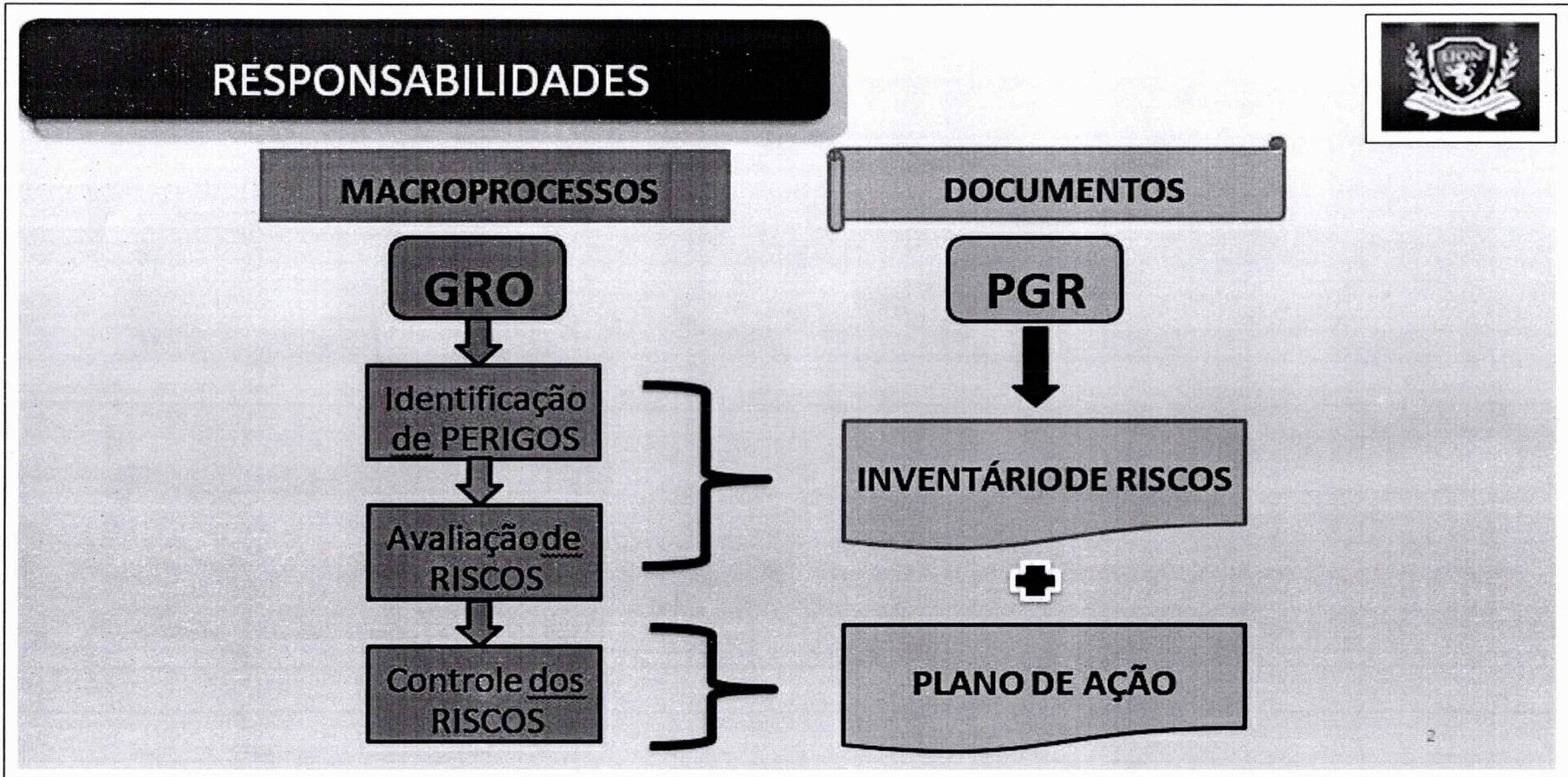
Na nova NR1, mais precisamente no item 1.5, é possível encontrar um conjunto de processos chamado de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO), criado para nortear as empresas em relação à implantação de planos, programas e/ou sistemas de gestão, tendo em vista a melhoria constante do desempenho em segurança e saúde no trabalho. Estrutura básica de gestão a ser seguida, sendo de responsabilidade de cada organização implementá-la em seus estabelecimentos, de acordo com a realidade vivenciada.



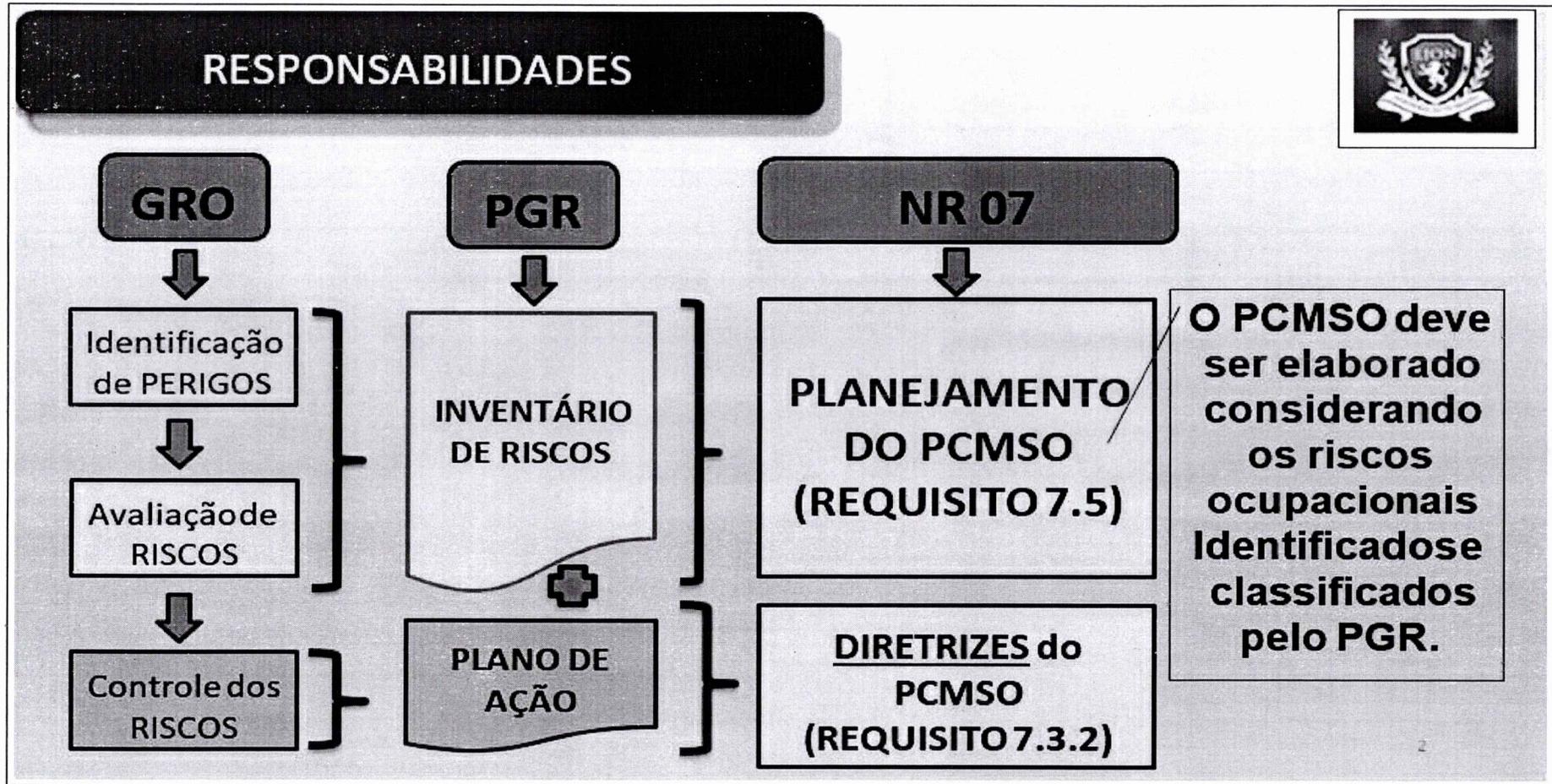
A



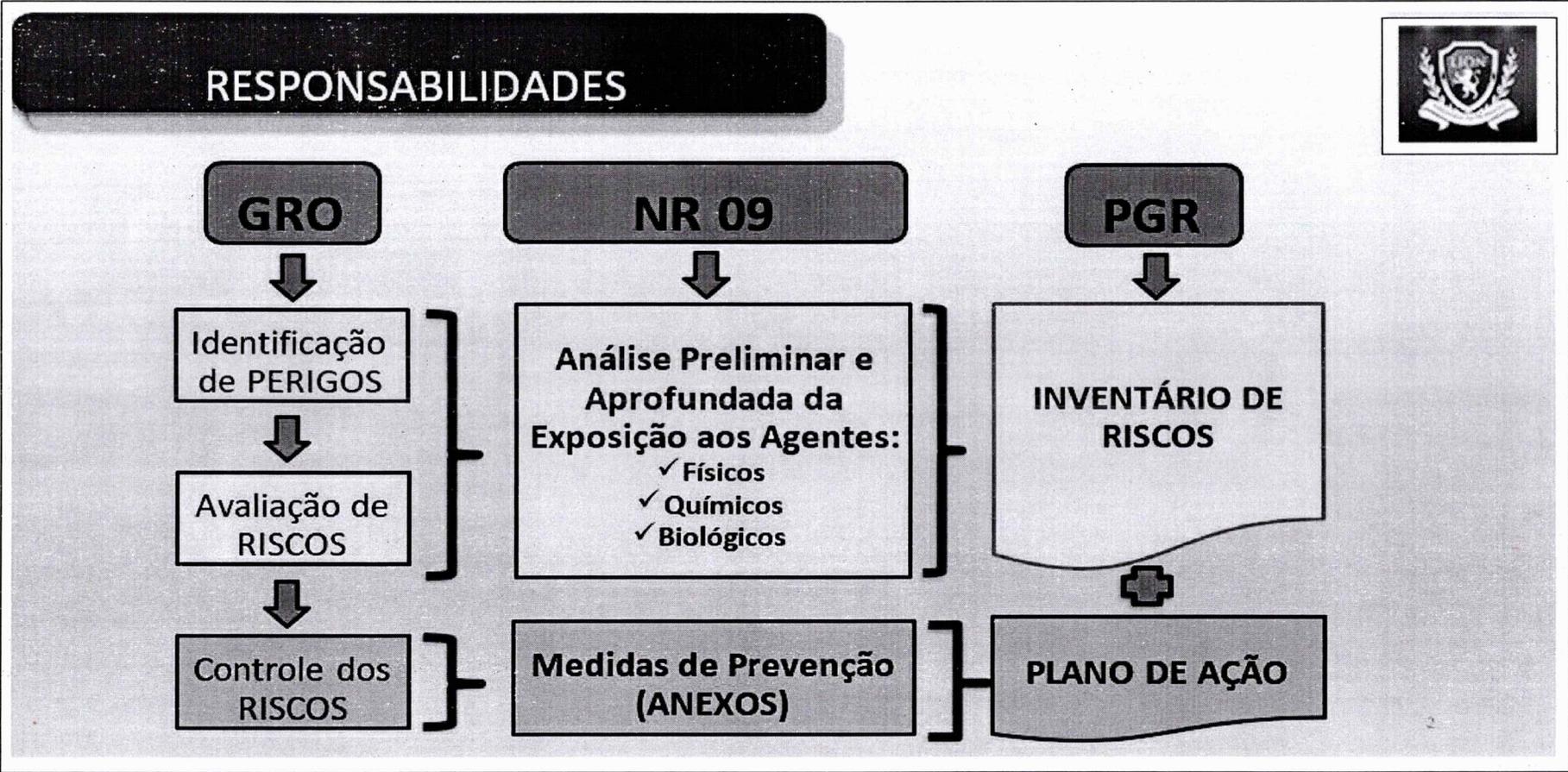
B



C



D





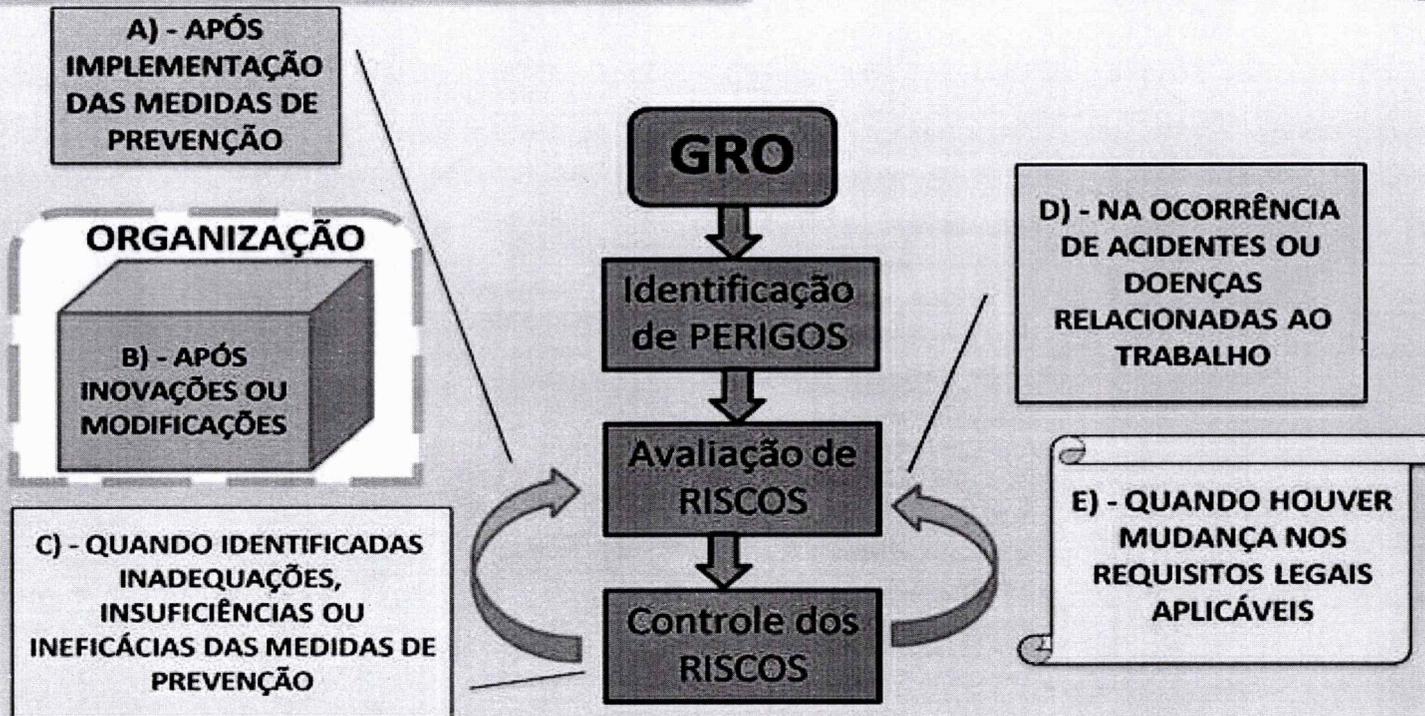
IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

✓ O processo de identificação de perigos possui DUAS ETAPAS:



AVALIAÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS

REQUISITO: 1.5.4.4

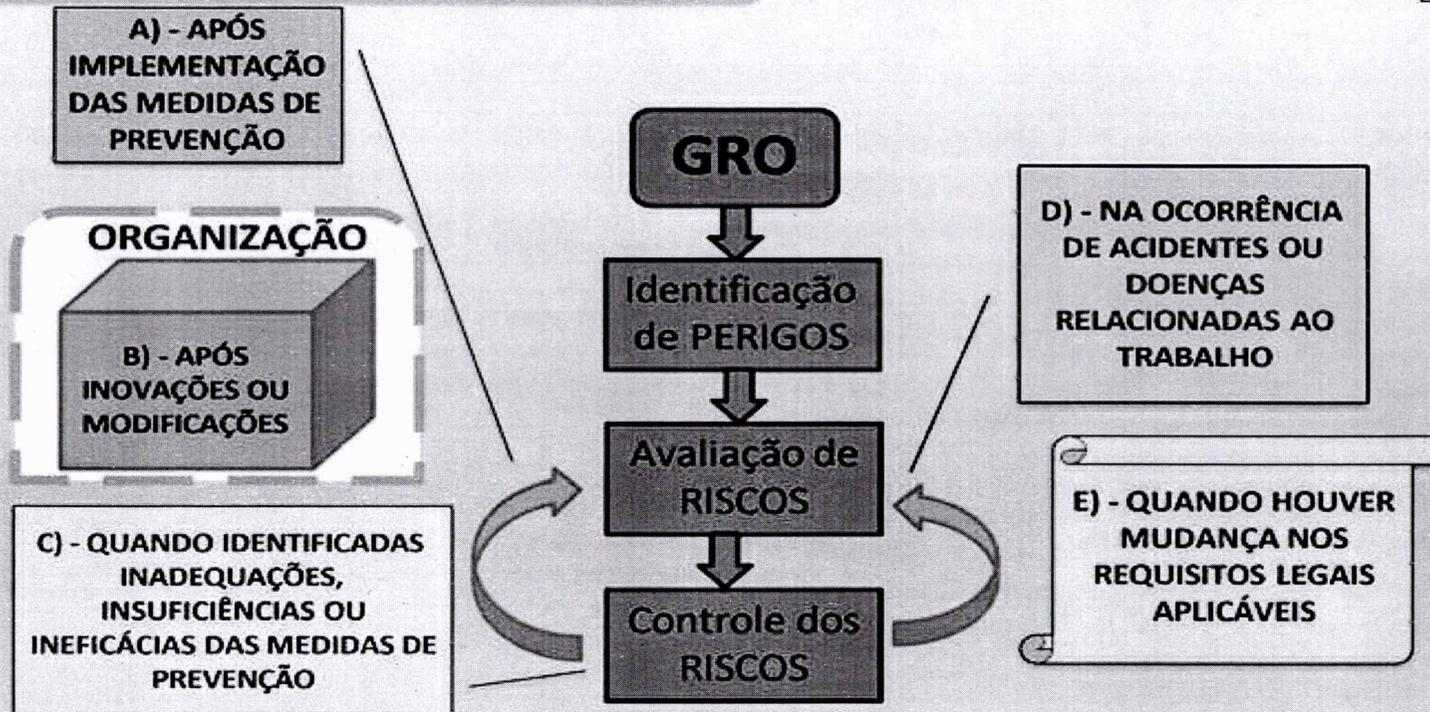


APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE ACORDO COM NORMAS VIGENTES DESCRIÇÕES ABAIXO

H

AVALIAÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS

REQUISITO: 1.5.4.4



APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE ACORDO COM NORMAS VIGENTES DESCRIÇÕES ABAIXO

H

LION ASSESSORIA

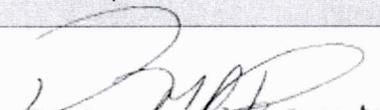
ENCERRAMENTO

NR1, de forma precisa no item 1.5, é possível encontrar um conjunto de processos chamado de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO), criado para nortear as empresas em relação à implantação de planos, programas e/ou sistemas de gestão, tendo em vista a melhoria constante do desempenho em segurança e saúde no trabalho. Estrutura básica de gestão a ser seguida, sendo de responsabilidade de cada organização implementá-la em seus estabelecimentos, de acordo com a realidade vivenciada.

Declaramos, para todos os fins de direito, que as informações prestadas neste documento são verídicas e foram transcritas fielmente dos registros administrativos e análises das demonstrações ambientais. As informações contidas nesse documento são de responsabilidade da empresa. É de nosso conhecimento que a prestação de informações falsas neste documento constitui crime de falsificação de documento público, nos termos do art. 297 do Código Penal e, também, que tais informações são de caráter privativo do trabalhador, constituindo crime, nos termos da Lei nº 9.029, de 13 de abril de 1995, práticas discriminatórias decorrentes de sua exigibilidade por outrem, bem como de sua divulgação para terceiros, ressalvado quando exigida pelos órgãos públicos competentes.

Data da Emissão
10 de janeiro de 2025.

Representantes Legal da Empresa:


Regiane Maria Alvarenga Rezende – ME
CNPJ: 26.899.499/0001-04

Registro ministério do trabalho
Nº 00.594.50/SP

Nome: responsável técnico.


ANTONIO CARLOS REZENDE
TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO
0059450/SP

Registro no CRM:
50488

Nome: médico do trabalho


Rubens W. Vasconcellos
Médico CRM-50488

Trabalho; tem caráter preventivo das ações preconizadas, seu conteúdo visa a o levantamento dos riscos existente no setor de trabalho, proteção da saúde, e integridade física, mental do trabalhador, detectar os possíveis agentes nocivos que gera a exposição dos trabalhadores. Elaborado por: DOUTOR: Rubens w. Vasconcellos, CRM: 50488, dando por encerrado esse trabalho, o mesmo foi impresso e compõem-se de 74 páginas digitadas, sendo a última datada e assinada.